



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 042

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2014

ANO III

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
ADVOCACIA GERAL 0457

TAQUIGRAFIA

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 11 de março de 2014

Presidência dos Srs.
Flávio Lemos - Deputado
Hermínio Coelho – Presidente
Adelino Follador - Deputado

Secretariados pelo Sr.
Lebrão – 1º Secretário

(Às 15 horas e 30 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Adriano Boiadeiro (PRP), Ana da 8 (PT do B), Brito do INCRA - PSD, Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

PARLAMENTARES AUSENTES: Euclides Maciel (PSDB).

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Havendo número legal sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 5ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito ao Senhor Secretário, para proceder à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Queria agradecer a presença do Exmº. Sr. Vereador Amalec da Costa, Câmara Municipal de Ariquemes; Sr. Edson Rigote, Presidente do Sindicato dos Peritos Criminais da Polícia Civil; Senhores, Dr. Fernando Pietrobom, Dr. Alcides Assunção, Advogados de Minas Novas/Buritit; Sr. Raimundo Nonato Soares, Presidente do Conselho Estadual de Saúde; Sr. Manuel Pereira Silva, Presidente da Associação de Produtores Rurais – ASPROENRIOS, Buritit; Sr. José Romão Grande, Presidente do Sindicato dos Soldados da Borracha e Seringueiros do Estado de Rondônia; Sr. Joy Monteiro, Presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários do Estado de Rondônia – SINTEC, que se faz presente em nossa galeria, sejam todos bem-vindos a nossa Sessão.

Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura do Expediente Recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede a leitura do Expediente Recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 037/14 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a receber recursos financeiros não reembolsáveis e abrir Crédito Suplementar por Anulação e por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$35.576.602,00, em favor da Unidade Orçamentária, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM”.

02 – Mensagem nº 038/14 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei Complementar que “revoga a Lei nº 3.307, de 19 de dezembro de 2013”.

03 – Mensagem nº 039/14 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “estabelece na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Heitor Villa Lobos, no Município de Ariquemes, atendimento exclusivo na etapa Ensino Médio da Educação Básica, com preparação específica em tecnologia da informação e dá outras providências”.

04 – Mensagem nº 040/14 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “estabelece a oferta do Projeto de Desenvolvimento em Línguas Estrangeiras Modernas – PDLEM, na Escola Estadual Anísio Teixeira, no Município de Porto Velho e dá outras providências”.

05 – Mensagem nº 041/14 – Poder Executivo, encaminhando Emenda Aditiva à Mensagem nº 025/2014, que “estabelece a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Francisco Desmorest Passos, localizada no Distrito de Nazaré, Município de Porto Velho e dá outras providências”.

06 – Mensagem nº 042/14 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$233.540.216,12, em favor da Unidade Orçamentária, Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos - SEAE”.

07 - Ofício nº 89/2014 – Ministério Público, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “dispõe sobre a criação da Classe Única para Carreira de Médico, e estabelece os requisitos para a ocupação do Cargo de Chefe da Seção de Assistência à Saúde do Ministério Público do Estado de Rondônia”.

08 – Ofício nº 4211/2014 – Supremo Tribunal Federal, solicitando informações sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade da Lei nº 2.264 de 17 de março de 2010.

09 – Ofício nº 020/2014 – Tribunal Regional Eleitoral, comunicando o recebimento da denúncia em desfavor da Deputada Ana Lúcia Dermani de Aguiar, nos Autos da Ação Penal nº 97-28.2013.6.22.0000.

10 – Ofício nº 007/2014 – Tribunal de Justiça, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 153/2013.

11 – Ofício nº 254/2014 – Supremo Tribunal Federal, reiterando os Ofícios nº 5.940/R e 4.986/R, que solicita o encaminhamento ao Supremo, “cópia dos relatórios e dos documentos colhidos pela Comissão Especial destinada à apuração de denúncias do SINTERO sobre a existência de postos fantasmas de vigilâncias privada contratados pelo Governo Estadual”.

12 – Ofício nº 00459/2014 – Tribunal de Contas, comunicando julgamento do Processo nº 0579/2007/TCE-RO, declarando inabilitados para o exercício de cargo em comissão ou função

gratificada no âmbito da administração pública, os senhores Newton Hideo Nakayama e Romero Silva Cabral.

13 – Ofício nº 324/2014 – SEFIN, encaminhando a Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Governo do Estado de Rondônia, referente ao 3º Quadrimestre de 2013.

14 – Ofício nº 229/2014 – Ministério Público, solicitando cópia integral das leis originadas dos Projetos de Decreto Legislativo nº 143, 144, 145, 146/2014.

15 – Ofício nº 273/2014 – DETRAN, informando a celebração de Convênio nº 34/2012 com a Prefeitura do Município de Cacoal.

16 – Ofício s/n – Partido da República, comunicando que o Deputado Luiz Cláudio Pereira Alves está regularmente filiado ao Partido da República – PR, desde o dia 24/09/2013.

17 – Ofício nº 156/2014 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1846/2013 de autoria do Deputado Flávio Lemos.

18 – Ofício nº 157/2014 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1934/2013 de autoria do Deputado Kaká Mendonça.

19 – Ofício nº 161/2014 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1949/2013 de autoria do Deputado Edvaldo Soares.

20 – Fax – Supremo Tribunal Federal, comunicando que proferiu decisão na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 119, julgando parcialmente procedente a ação para declarar a inconstitucionalidade do artigo 272 da Constituição Estadual.

21 – Memorando nº 027/2014, do Gabinete do Deputado Neodi, justificando sua ausência na Sessão do dia 25 de fevereiro de 2014.

22 – Memorando nº 032/2014, do Gabinete do Deputado Brito, encaminhando Atestado Médico do Deputado Neodi.

23 – Requerimento do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando sua ausência na Sessão do dia 26 de fevereiro de 2014.

24 – Requerimento do Senhor Deputado Zequinha Araújo, justificando sua ausência na Sessão do dia 19 de fevereiro de 2014.

25 – Requerimento do Senhor Deputado Adelino Follador, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 25 e 26 de fevereiro de 2014.

26 – Requerimento do Senhor Deputado Euclides Maciel, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 18 e 19 de fevereiro de 2014.

27 – Requerimento do Senhor Deputado Saulo Moreira, justificando sua ausência na Sessão do dia 19 de fevereiro de 2014.

28 – Requerimento da Senhora Deputada Ana da 8, justificando sua ausência na Sessão do dia 19 de fevereiro de 2014.

29- Requerimento do Senhor Deputado Adriano Boiadeiro, justificando sua ausência na Sessão do dia 18 de fevereiro de 2014.

30 - Requerimento do Senhor Deputado Kaká Mendonça, justificando sua ausência na Sessão do dia 25 e 26 de fevereiro de 2014.

31 – Requerimento do Senhor Deputado Jaques Testoni, justificando sua ausência na Sessão do dia 19 de fevereiro de 2014.

32 - Requerimento do Senhor Deputado Lebrão, justificando sua ausência na Sessão do dia 19 de fevereiro de 2014.

33 – Comunicados nºs AL 000031/2014 a AL 000033/2014, do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

34 - Relatório Final Comissão Parlamentar Processante Provisória destinada a apurar possíveis atos de quebra de Decoro Parlamentar praticados por Deputados. Concluindo, pela improcedência da representação contra o Deputado Hermínio Coelho; pela Decretação da censura escrita ao Deputado Jean de Oliveira; pela decretação da suspensão por dois (dois) meses do exercício do Mandato Parlamentar ao Deputado Cláudio Carvalho, rejeitando recurso apresentado pelo representado à Comissão de Constituição e Justiça e de Redação; e pela decretação de suspensão por de 6 (seis) meses do exercício do Mandato Parlamentar do Deputado Adriano Boiadeiro e da Deputada Ana da Oito, através de Projeto de Resolução.

Lidos os Expedientes, Sr. Presidente.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Passemos às Breves Comunicações.

Não há oradores inscritos.

Vamos suspender a Sessão pelo prazo de 10 minutos para

discutir lá atrás do Plenário assunto das Matérias a serem votadas nesta tarde.

(Suspende-se a Sessão às 15 horas e 47 minutos e reabre-se às 15 horas e 58 minutos)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está reaberta esta Sessão. Passemos ao Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Edvaldo Soares.

O SR. EDVALDO SOARES – Boa tarde a todos.

Senhor Presidente, Deputado Hermínio Coelho, alguns motivos que me faz utilizar a Tribuna neste dia. Primeiro, o Dia Internacional da Mulher ocorrido no último sábado, dia 08, fiz à Presidência desta Casa, um requerimento para que fosse feito uma homenagem às nossas mulheres.

Este Plenário, senhores Deputados, servirá de auditório para a realização de uma Sessão Solene onde homenagearemos as mulheres deste Estado, em nome desta Casa de Leis, Senhor Presidente. E por isso convido a todos os Deputados e Deputadas desta Casa a se fazerem presentes nesta quinta-feira, às 09 horas da manhã. Segundo, o Governo do Estado em parceria com o Governo Federal, está colocando à disposição a vacina para adolescentes contra o HPV. Solicito a esta Mesa Diretora que envide esforços através do Departamento de Comunicação para divulgarmos tão importante campanha de vacinação.

Sr. Presidente, eu como Presidente da Comissão de Direitos da Criança, do Adolescente, Mulher e Idoso, entendo que devemos nos empenhar sobre isso, até porque alguns dias usei esta Tribuna para falar sobre o câncer, Deputado Ribamar Araújo, que tem matado milhares de pessoas no Estado de Rondônia. Eu vejo neste momento que essa vacina é uma preparação para as crianças de hoje, adolescentes de hoje, para que as nossas mulheres de amanhã não venham também morrer de câncer. E mais uma vez eu quero conclamar a todos os nossos Deputados amigos, que nos empenhemos com relação ao combate de câncer em Rondônia. Precisamos senhoras e senhores, abordar esse assunto com maior aprofundamento, de discutir esse assunto, porque foi registrando mais uma vez, mais de três mil novos casos de câncer no Estado de Rondônia. Deputado Presidente Hermínio, eu estou falando de novos casos de câncer, mais de três mil novos casos de câncer, Senhor Presidente, é algo para chamar a nossa atenção. Deputado Adelino Follador precisamos nos unir contra isso, porque na verdade nós construímos, colocamos, trouxemos o Hospital do Câncer de Barretos para Rondônia, estamos construindo o Centro de Prevenção, mais o ponto de interrogação que nos chama atenção continua, que é por que o câncer está se desenvolvendo no Estado de Rondônia, nos dando o título do maior índice do Brasil. E isso nos chama atenção senhoras e senhores, quantas pessoas estão morrendo? Quantas famílias estão ficando desamparadas? E na hora que chega a notícia de que uma pessoa foi acometida pelo câncer, a primeira coisa que acontece, é o emocional que fica abalado, e muitas vezes perde o sentido da vida. A segunda coisa, a pessoa começa ver a sua família, na maioria das vezes, passar dificuldades. Não podemos continuar olhando, assistindo as pessoas morrerem sem tomarmos um posicionamento.

Outro assunto senhoras e senhores, que abordarei agora, é também da mais alta relevância. Trata-se dos nossos irmãos desalojados e desabrigados pelas cheias dos nossos rios longe dos tumultos e das paixões, nossa intenção não é, e jamais será de encontrar culpado ou culpados pela cheia que assola nosso Estado. Precisamos neste momento nos unir para o pós-cheia Presidente Hermínio, porque nesse momento nós vimos Instituições, Igrejas, Sociedade Civil, Assembleia Legislativa, Governo do Estado, todo mundo trabalhando para alimentar essas pessoas. Mas o grande problema vem depois da enchente também, porque aí vêm as doenças e nós precisamos estar

preparados para isso. Como se não bastasse muitas dessas pessoas perderam suas casas Deputado Luiz Cláudio, não terão mais onde morar. Então senhor Presidente eu quero deixar registrado aqui que nós Deputados do Estado de Rondônia precisamos nos unir neste momento em que Rondônia está precisando, que o nosso povo está desabrigado.

Eu gostaria de deixar essa fala, agradecendo a oportunidade de estar nessa tarde usando esta Tribuna para mais uma vez chamar a atenção com relação às cheias do rio e também o problema do câncer que assola o nosso povo do Estado de Rondônia.

Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Edvaldo Soares, agradecer a presença aqui do nosso Vereador João Serafim, Câmara Municipal de Castanheira; do Vereador Moises Rodrigues, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castanheiras; também do Vereador Orlando Aparecido Pereira, Presidente Câmara Municipal de Castanheiras; e do Vereador Décio Lagares, Câmara Municipal de Espigão do Oeste, obrigado Vereadores por suas presenças. Também agradeço a presença de todos aqui no nosso plenário e no nosso auditório. Agradeço a presença dos nossos Soldados da Borracha, dos familiares, do Sindicato. Vocês estão aí de novo na campanha para ir a Brasília e eu espero que os nossos companheiros Deputados ajudem, contribuam novamente para que vocês possam ir. Porque se eu não me engano, é dia 18 a votação do Projeto do Senador do Acre, e é uma votação importante porque é com relação a correção salarial dos nossos Soldados da Borracha, que é uma luta de muitos anos. E nós vamos ver o que a Assembleia pode fazer para ajudar. O Carioca parece que está à frente. Vamos ver o que conseguimos para ajudar o grupo de vocês irem acompanhar votação em Brasília.

Nós temos uma reunião agora da Comissão, e vamos suspender por uns dez, quinze minutos, e daqui a pouco voltaremos. Já tem inscritos aqui vários Deputados no Grande Expediente.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se esta Sessão às 16 horas e 06 minutos, reabrindo às 16 horas e 37 minutos).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Com a palavra o Deputado Brito do INCRA. Seja bem-vindo companheiro, a nossa Casa.

Com a palavra o nosso novo integrante da nossa Assembleia, Deputado Brito do INCRA, do PSD.

O SR. BRITO DO INCRA – Sr. Presidente, senhores membros da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Rondônia; nobres Deputados que compõe esta Casa, presentes nesta tarde de hoje; senhores presentes neste plenário.

Quero primeiramente agradecer essa oportunidade que Deus está me dando hoje, na tarde de hoje, juntamente com os senhores Deputados, senhoras Deputadas.

Homenageando primeiramente esses guerreiros que são os Soldados da Borracha do Estado de Rondônia, que historicamente fizeram a história desse Estado. Tenho certeza que homenagear os Soldados da Borracha num discurso, não

é isso que eles querem, eles querem efetivamente que os poderes constituídos procurem fazer justiça para esses bravos homens que fizeram a nossa história. Quando falam de Rondônia, falam de Rondônia da estrada de madeira, da Estrada da Ferrovia Madeira Mamoré. Quando falam de Rondônia, falam dos grandes seringais, mas os nossos seringueiros, os nossos soldados da borracha só cultivam a história. Efetivamente os soldados da borracha pouco têm para explorar e para glorificar o que eles fizeram por nosso Estado. Eu acho até que aquele seriado que foi feito da Mad Maria no Estado de Rondônia, deveria ter homenageado muito mais os nossos soldados da borracha por simplesmente ter levado o nome de Rondônia para o mundo como foi levado.

Então, fica aqui a minha palavra, que se depender da minha pessoa, eu que respeito os seringueiros que estão em Rondônia, eu que respeito a Organização dos Seringueiros de Rondônia, eu que respeito os trabalhadores do Estado de Rondônia... aqui eu quero dizer para os senhores soldados da borracha que o pouco tempo que estarei nesta Casa, estarei em defesa da luta dos senhores soldados da borracha.

Quero também neste momento pedir desculpas, esclarecer um fato que aconteceu no dia da minha posse como Deputado Estadual nesta Casa. Lamentavelmente no meu discurso eu falhei em não citar uma categoria que me ajudou a obter quase 14 mil votos nas urnas, em outubro de 2010. Eu acho que nós que estamos aqui hoje, eleitos como deputados estaduais, viemos para cá porque o povo nos elegeu como representantes da população de Rondônia. E é esta classe que eu quero citar o nome, Senhor Presidente, é uma classe que eu tenho um grande respeito, admiração, porque é uma classe sofrida, uma classe que trabalha, uma classe que faz a arrecadação de Rondônia crescer e quase não é vista, talvez quase não lembrada, que é a classe dos nossos amigos, os técnicos tributários. Eu tenho um grande respeito por essa classe porque esses são os verdadeiros trabalhadores que estão lá na Secretaria de Finanças fazendo a arrecadação do Estado todo mês aumentar, mas não porque faz alguma coisa para colocar os empresários na parede, mas porque fazem o dever de casa, o que determina a lei. Lá em 2002 foi feita uma Lei onde foi contemplada no Estado de Rondônia a carreira do técnico tributário. E essa Lei contemplava, na época, para que o Estado pudesse através do concurso público, do Instituto do Concurso Público, aprovar, através do concurso, mais de 540 técnicos tributários no Estado de Rondônia. Mas não foram contemplados na sua totalidade. Depois que foi feito o concurso, mais de trezentos candidatos que foram aprovados, hoje só restam 160 nesta carreira. Uma carreira que faz tudo dentro da Secretaria, e no entanto estão penalizados. A única coisa que nós precisamos levar ao conhecimento do Governo do Estado de Rondônia é que eles não estão pedindo favor, eles não estão pedindo que tenham misericórdia, eles estão pedindo que faça justiça, só o que está na Lei. Que o Governo do Estado contemple legalmente, favoravelmente os técnicos tributários do Estado de Rondônia, que são; Deputado Edson Martins, o senhor, como homem que está lado a lado do Governo do Estado; são os homens que fazem a arrecadação deste Estado. Então, eu por não ter falado no nome de vocês, em nome do Joy que está aqui, presidente do sindicato, em nome das pessoas que estão aqui, de todo sindicato dos técnicos

tributários de Rondônia, eu quero fazer a minha homenagem e dizer da mesma forma que eu falei que eu sou um Deputado, estarei Deputado, estou Deputado no lugar do meu amigo Deputado Neodi durante esses 121 dias. Eu quero ser um Deputado da SEDAM, eu quero ser um Deputado do INCRA, mas também quero ser um Deputado de vocês técnicos tributários, porque vocês formam uma classe lutadora, importante, responsável e equilibrada do Estado de Rondônia. Portanto podem contar com o seu amigo Brito do INCRA, vocês terão o meu apoio incondicional para a nossa luta que só está começando. Da mesma forma quero agradecer a luta de uma categoria, que são os peritos da Polícia Civil que estão aqui hoje. Acabei de conversar com eles ali fora, eles estão reivindicando para a categoria uma importante ação da qual tenho certeza que todos os Deputados desta Casa, quando souberem... inclusive vou dar segmento ao que o próprio Deputado Neodi já iniciou para vocês, vocês podem contar comigo, estaremos juntos nesta caminhada, porque o que é legal, o que for importante para este Estado vocês vão ter o meu apoio, se o Deputado Neodi iniciou, nós vamos terminar. Tenho certeza que o nosso Presidente Hermínio, juntamente com os demais Deputados, iremos achar uma saída legal para conseguir trazer a votação ou trazer a esta Casa o interesse dos senhores peritos do Estado de Rondônia.

No mais, Presidente, senhores e senhoras Deputadas, eu quero aqui... aqueles Deputados que não puderam vir no dia da minha posse, dizer que eu estou aqui, mesmo que temporariamente, com o espírito totalmente desarmado, porém, eu estou harmonizado com os problemas de Rondônia e quero me colocar humildemente com os pés no chão à inteira disposição dos senhores e desta Casa. Quero aprender com os senhores, com o Deputado Lebrão, um homem que tenho respeito, um homem que eu tenho uma grande consideração e que sempre foi meu amigo lá no mundo profano, ele sabe como é que é o dia a dia do trabalhador rural, o dia a dia do cidadão, do homem, da mulher. Vocês, todos os senhores, têm Deputados aqui que não precisa nem citar o nome, são pessoas corajosas que estão aqui, eleitos pelo povo dignamente e representando a população.

Dessa forma finalizar, quero me colocar à disposição esses dias que vou passar aqui, já está temporalizado nesta Casa, eu quero sair daqui da mesma forma que eu entrei, com aquela plateia cheia no dia que eu tomei posse. Não quero sair daqui vaiado.

Um abraço a todos.

Fiquem com Deus.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Adelino Follador.
Obrigado, Deputado Brito.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, Senhores Deputados, pessoal aqui presente, eu queria saudar o pessoal, os soldados da borracha, pessoas que vem sendo enrolados há muito tempo. Inclusive várias vezes foi prometido solução para seus problemas e até hoje espero, Presidente, o apoio dos Deputados, mas com certeza o senhor vai dar apoio para

eles voltarem para Brasília mais uma vez para tentar resolver a situação.

Também gostaria de falar a respeito dos peritos. O Edson está aí, que é o Presidente do Sindicato dos Peritos. Hoje nós temos 102 peritos no Estado, onde mais de 20%, 22 peritos já estão para se aposentar, e agora vai ser feito o concurso público onde está previsto só 09 vagas, abrir 09 vagas. Então nós estamos aí tentando e vamos batalhar para que consigamos resolver para que esse concurso já seja feito. Vamos tentar resolver pelo menos o mínimo necessário, a fim de que acabe essa aflição para as famílias, porque quando acontece alguma coisa... o perito, é uma função como as outras, porém com mais responsabilidade porque ele não pode errar. O perito tem que ter estrutura, tem que ter condições para desempenhar um bom trabalho. Eu quero me colocar à disposição para o que for necessário, já me coloquei, mas vou me colocar mais uma vez à disposição de toda essa categoria para fazer um trabalho, para tentar reverter essa situação.

Hoje, Presidente, o que me traz a esta Tribuna, é para falar... eu fiz uma cirurgia agora, aproveitando o carnaval, estava fora do Estado mas acompanhamos quanto a questão das enchentes, que é uma questão em nível nacional a repercussão. Também o próprio IBAMA, até o Presidente do IBAMA praticamente advogando para as usinas... Então quero dizer aqui e parabenizar a OAB, parabenizar também o Ministério Público Estadual, Federal, por ter feito esse trabalho e questionado essas usinas e até descobrir que as usinas, de fato, não têm autorização definitiva.

Senhor Presidente, lamentavelmente, eu até venho hoje cobrar as ONGS, cobrar o IBAMA porque eles não agem da mesma maneira que agem na 319 que dá acesso a Manaus, aonde, Deputado Edson, interromperam, não deixaram depois de Humaitá, não deixaram recuperar a BR porque dizem que pode afetar o meio ambiente. Uma estrada que desde 78 eu já ia de ônibus para Manaus, onde, na época, nós comercializávamos motosserra, e muitas vezes íamos a Manaus comprar e ia de carro e voltava de carro e a gente não tinha problema nenhum. E hoje o Governo Federal, através do IBAMA, impede, as ONGs, porque pode haver, pode afetar o meio ambiente. E as Usinas desrespeitaram tudo e todos, também os animais e ninguém fala nada. E agora sabemos, o próprio Presidente do IBAMA vem, a nível nacional, dizendo que interditar as Usinas não vai mudar nada a situação dos ribeirinhos. E que não tem autorização, não tem efeito nenhum interditar. Por que então estão interditando a abertura da 421? Só faltam dois quilômetros para abrir, doze quilômetros para poder dar acesso à Nova Dimensão, Nova Mamoré, Guajará-Mirim. Concluindo esse trabalho dará àquela população poder sair, ter mais uma alternativa para sair por Ariquemes. Além disso, as pessoas de todo sul do Estado que forem para Guajará, que forem para Nova Mamoré ou Nova Dimensão vão economizar setecentos quilômetros e hoje eles têm que dar volta por Porto Velho, aumenta setecentos quilômetros, e mesmo assim eles estão criando problema para não abrir esses doze quilômetros. E por que não cuidaram, essas ONGs, o IBAMA não vigiou na época a autorização das Usinas? Será que é por que na época tinha pessoas que tinham interesse de colocar maquinário lá dentro, Deputado Ribamar, que tinha serviço para prestar para ganhar dinheiro? A negociação que

foi feita com o ex-governador, com o ex-prefeito junto ao IBAMA... inclusive eu quero chamar a atenção desta Assembleia que teve uma CPI que também não deu em nada, na última hora engavetaram, ninguém sabe o que aconteceu. Cadê o resultado dessa CPI que foi feita na legislatura passada? Eu não estava aqui, mas, pela imprensa, tivemos conhecimento, acompanhamos a situação. Então são essas irresponsabilidades que contribuem com o que está acontecendo hoje. Então é lamentável. Nós estamos enfrentando hoje um problema de alagamento e nós vamos enfrentar um problema de saúde pública, de habitação, daqui a alguns dias, quando abaixarem essas águas vai ser um problema mais grave ainda. Então quero deixar aqui registrado essa indignação com as ONGs que interrompem qualquer situação, qualquer coisinha, se afetar um animal, uma onça, um bicho, eles fazem um drama danado. E por que essas Usinas puderam fazer tudo que fizeram, e nada aconteceu? Então quero deixar aqui minha indignação, dizer que espero que o Ministério Público e a OAB que entrou, façam um bom trabalho para evitar que esses danos continuem. Sabemos que o Governo Federal promete muito, como foi com a transposição... hoje cedo estava ouvindo o repórter falando em Brasília e falando mais uma vez da transposição. Quero parabenizar o Deputado Amir Lando, por estar empenhado nisso. Tomara que não seja mais um Deputado que venha para conseguir a reeleição e não faça acontecer nada depois, porque a transposição já foi dada várias vezes e ninguém consegue ter.

A AGU está só enrolando, parecer, parecer... Mas a AGU só defende o governo federal. Nós precisamos tomar uma posição e fazer uma manifestação como eu vi hoje, provavelmente também a OAB e outros órgãos aí, os sindicatos tentando fazer uma manifestação e eu defendo que haja essa manifestação imediata. Então, aproveite esse momento para cobrar das Usinas a responsabilidade não só das Usinas, mas cobrar a responsabilidade do governo federal. E hoje nós vimos o Senador Raupp negociando a questão do PMDB, está sentado com o Governo Federal, os dois na foto, bonitos. Por que não aproveitou esse momento, Senador Raupp, eu gostaria de deixar registrado isso, para exigir do governo federal que cumpra aquilo que prometeu? Por que não veio aqui, publicamente em Rondônia? A Presidente Dilma veio aqui publicamente e prometeu a transposição. Deixe de arrumar desculpas e atenda o Estado de Rondônia. Estamos numa situação de abandono. Hoje eu vi na imprensa que foi liberado cinco milhões de reais para Rondônia, por causa das enchentes, cinco milhões; três milhões para Rolim de Moura e dois milhões para Porto Velho. Agora, para fazer os estádios de futebol, para os estádios estava programado, Deputado Lebrão, trezentos e noventa milhões, foi para quinhentos e tantos milhões. E por que para as enchentes aqui, cinco milhões parcelados? Parcelados! É uma coisa que não tem explicação. Parece que o ser humano não vale nada neste país, só quem vale alguma coisa, é bicho, só tem valor é animal. Mas nós precisamos valorizar o ser humano! e o ser humano não vale nada. Hoje, a Copa do Mundo vale tudo. Tudo isso que está acontecendo, essas famílias abandonadas, nada chama a atenção, até na imprensa, muitas vezes... Nós precisamos valorizar mais a questão do ser humano, olhar mais para as pessoas que estão desabrigadas. O Jornal Nacional, todos os canais de televisão cansam de falar, e no

entanto não vimos nada do Governo Federal, dos Ministros, nenhum preocupado com isso, mas quando fala da Copa, todo mundo dá resposta na hora. Curitiba, Porto Alegre, lá no Internacional, faltou quarenta milhões, rapidinho resolveram. Curitiba, a bancada se reuniu por lá, resolveu, faltava duzentos e setenta milhões, rapidinho resolveu, e aqui em Rondônia, cinco milhões e ainda ficam fazendo uma série de cerimônia. Isso é lamentável, é uma indignação.

O Sr. Jean de Oliveira – Deputado Adelino, um Aparte?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado Jean Oliveira.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado Adelino, quero fazer uma ponderação e reforçar o discurso de Vossa Excelência, dizendo que o Governo Federal nunca deu muita importância mesmo ao Estado de Rondônia. Pelo menos, nos últimos anos nós não temos visto isso. Nós temos como parâmetro para saber a importância do Estado de Rondônia, o Estado vizinho, o Acre, que é um Estado menor, porém um Estado que tem uma contribuição, uma ajuda do Governo Federal muito maior do que a do Estado de Rondônia. E nós não temos aqui também que ficar criticando somente o Governo Federal, nós temos que criticar os nossos representantes na esfera federal, a nossa bancada. A bancada do Estado de Rondônia é muito ruim. Não se pode permitir hoje, o que, salvo engano, acho que nenhum colega estava na reunião onde o Ministro da Integração Nacional que esteve aqui... eu fiz questão de ir a essa reunião que ocorreu lá na Base Aérea. Eu estive lá, foi notório, Deputado Edvaldo Soares, que a preocupação do Ministro com o Estado de Rondônia existe. Porém é muito maior com o Estado do Acre. A preocupação com o Estado do Acre é maior do que com o Estado de Rondônia. O nosso Estado hoje está vivendo uma novela na transposição, porque não existe, a bancada não se reúne e não põe o Governo Federal na parede, porque ninguém quer colocar o Governo Federal na parede, visando às emendas Parlamentares. Porém eu quero dizer que o Estado está deixando de reter com a não saída da transposição. É muito maior do que a junção de todas as Emendas Parlamentares de todos os nossos Deputados e Senadores, que se liberadas em cem por cento, o que nunca acontece, Deputado Brito, nunca acontece a liberação de cem por cento das emendas. Cada deputado e senador têm direito a quinze milhões. São onze. Então nós temos cento e sessenta e cinco milhões de Emenda Parlamentar que podem ser liberadas pela nossa bancada. Porém, o que o Estado deixa de reter da sua folha, economizar na sua folha, é mais de trezentos milhões por ano. O Estado de Rondônia nunca vai avançar se não tiver contribuição do Governo Federal porque o nosso Estado é um Estado novo. O pacto federativo diz que o Estado é composto, ou seja, existe a união dos Estados na Federação brasileira, porém o Estado de Rondônia não recebe as mesmas regalias que outros Estados, proporcionalmente falando, economicamente, financeiramente e populacionalmente falando, o Estado de Rondônia não recebe as mesmas vantagens do Estado do Acre, do Estado de Roraima, Amapá, o Estado de Tocantins. Nós temos essa dificuldade, e enquanto

a bancada não se debruçar em defender o nosso Estado, jamais vai acontecer qualquer tipo de diferença no nosso meio.

Hoje, o Estado de Rondônia cresce das mãos do trabalhador, Deputado Ribamar. Hoje nós dois estávamos vendo, é aquele povo que faz o Estado crescer. Então, hoje não dá mais para aturar e eu acho que se o povo do Estado de Rondônia continuar dando oportunidade a esse Governo Federal comandar o nosso país, Rondônia cada vez mais vai afundar. Será o maior atestado de incompetência para nós, se nós rondonienses, colaborarmos para que novamente o governo da Sra. Dilma continue governando o país.

Meu desabafo, eu somo ao seu discurso.

Muito obrigado, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu que agradeço, Deputado, por esse seu aparte. E lembrar também que o Lula prometeu durante o mandato dele, que na Copa do Mundo teria a estrada 319 aberta, já pronta, e seria a estrada parque, então isso está, minha assessoria puxou na internet o vídeo onde o ex-presidente Lula prometeu que resolveria e que agora com a Copa do Mundo o pessoal de Rondônia iria assistir de ônibus e por terra lá em Manaus e nós vamos só de avião, porque até de barco está difícil.

A Sra. Epifânia Barbosa – Permita-me um Aparte?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Pois não, Deputada Epifânia.

A Sra. Epifânia Barbosa – Deputado Adelino Follador, eu queria concordar e discordar em parte, com que V. Ex^a. falou no seu pronunciamento juntamente como Deputado Jean Oliveira. Dizer que o Governo Federal necessariamente precisa, até porque somos um Estado com muitas demandas de longa data, mas negar que as grandes obras, os grandes investimento que nós temos hoje no Estado de Rondônia são do Governo Federal, é lamentável. Nós sabemos que os recursos da habitação, da agricultura, do PAC onde consta a água e o saneamento que, infelizmente, o Estado não vem tendo a competência de executar, de governos anteriores, inclusive do governo anterior junto com esse, isso é um fato, dizer que o Governo do Estado de Rondônia não recebe recursos isso aí é lamentável, porque os recursos que nós temos, de grandes obras e aqui, infelizmente, são citadas obras no Estado como se fosse fonte do Governo do Estado, que não é, é apenas a contrapartida, mas o grande recurso, a grande parte vem sim do Governo Federal, como é o caso dos projetos de habitação, Minha Casa Minha Vida. Os equipamentos agrícolas que estão chegando aí aos municípios, os financiamentos para o pequeno produtor, que são fontes do recurso do Governo Federal como as obras também de infraestrutura que chegam até os municípios e principalmente aqui em Porto Velho também. Agora, o que eu quero concordar aqui com o que V. Ex^a. falou e com o Deputado Jean Oliveira, é em relação a nossa Bancada Federal. Eu acho nós passamos por um momento extremamente crítico e nós sentimos a ausência... Nós constituímos aqui, por exemplo, uma frente parlamentar para contribuir nessa articulação com o propósito de melhorar a vida das pessoas atingidas e simplesmente não conseguimos sequer manter contato com a Bancada Federal, muito menos obter informações

do Governo do Estado ou mesmo da prefeitura. Felizmente, ontem conseguimos a informação de que houve essa iniciativa e hoje está, tanto o Governador quanto o Prefeito, lá em Brasília para tentar viabilizar mais recursos. E preciso ter iniciativa, não espere que com quase seis mil municípios que se lembrem de qualquer município ou Estado sem que tenha uma iniciativa política, é para isso que nós temos os representantes, é para isso que nós temos uma bancada federal; os senadores, deputados federais, para que nos represente, para que briguem pelo Estado a fim de que essa ação, esses recursos cheguem até nós e melhore a vida de todos. Então, muitas vezes eu ouço algumas falas, ou muitas falas enquanto as iniciativas são muito limitadas. Então, precisamos realmente participar mais, atuar mais, principalmente a nossa bancada federal a qual eu tive o desprazer de ouvir aqui um discurso no dia da audiência pública. Um discurso vazio que não contribuiu em nada, do nosso representante federal e que até agora também não fez nada, sequer conseguiu uma audiência para que o nosso Executivo seja ouvido e apresentar todo relato do que está acontecendo aqui. Então, nesse ponto, eu concordo e penso que precisamos realmente ter um pouco mais de ação para que a nossa situação seja melhorada e o Estado de Rondônia seja mais respeitado.

Obrigada, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quero agradecer o seu Aparte, e dizer que para nós...

O Sr. Zequinha Araújo – Permite-me um Aparte?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu concordo.

O Sr. Zequinha Araújo – Agradeço a oportunidade também, e quero parabenizar V. Ex^a. pelo discurso, mas sobretudo pela preocupação com o momento, com o sofrimento que está passando nossa população com as consequências da enchente. Eu tenho apenas duas considerações que me deixa intrigado. Quando eu vejo estampado em jornais dizendo que cinco milhões vieram para Rondônia e três milhões para Rolim de Moura, não tenho nada contra Rolim de Moura, que bom que vem três, quatro milhões para Rolim de Moura, mas que na proporção do problema, venha para Porto Velho, para a grande Porto Velho, venha a maioria dos recursos. Eu não sei qual foi o critério usado para diferenciar para que viesse a menor parte para Porto Velho e a maior parte para Rolim de Moura. Repito novamente, não tenho nada contra Rolim de Moura, Rolim precisa, Ji-Paraná precisa, mas totalmente diferenciado dessa maneira, não. Eu acho que nós temos que ter neste momento, consideração a Porto Velho. Isso daí não é ter a ideia de ser o Governo de Rondônia, do Governo Federal, não interessa, o importante é que tenha bom senso, bom senso, e não teve, não teve. Não sei a quem vai cair, mas não teve e nós temos que ver isso com veemência, porque daqui a pouco acontece novamente, onde está o problema maior, fica os recursos menores. Isso, com certeza, é considerado uma falta de consciência, e conscientização pelos recursos nossos... isso aí não é o A, não é o B, não é do senador, é nosso o recurso, ele tem que ser bem dividido. Para ser bem dividido, e para ser justo, Porto Velho, a região de Porto Velho onde está o

sofrimento maior teria que ter maior recurso, isso é uma consideração. A outra situação que eu fico a me indagar também, é porque nossos governantes acatam cinco milhões, quando o problema, quando teve em outros Estados que não vou citar o, o recurso foi de dez, vinte, trinta milhões. Então com certeza é bom que saibamos que Rondônia também é Brasil.

Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, Deputado Zequinha. Mas quero dizer que Rolim de Moura já tinha um projeto tramitando, mais cinco milhões, eu acho que Rolim de Moura deve estar recebendo também. Três milhões é pouco, Porto Velho tinha que receber mais vinte, sem questionar o de Rolim de Moura.

Esses três milhões, muitas vezes era projeto que estava em tramitação, mas é com certeza aquilo que eu falei que o Governo Federal está menosprezando Rondônia e isso é lamentável. Eu quero dizer também para a Deputada Epifânia, que concordo que alguns recursos estão sendo liberados, mas também o Governo Federal fica com 70% da arrecadação do Brasil, se não mandar nada, os programas do Governo Federal tem que ser executados. Os financiamentos, os agricultores estão pagando, então está ajudando muito pouco, e também a “Minha Casa Minha Vida” que é dos funcionários públicos, que é do FGTS, é um recurso que é dos funcionários, do FGTS que está disponibilizando para a “Minha Casa”, é um programa interessante. Mas eu quero dizer que o Governo Federal, quer seja prefeito, quer seja governador, quer seja governo federal... porque hoje mesmo o prefeito recebeu uma patrol, recebeu uma pá carregadeira, recebeu uma retro, não tem dinheiro para contratar operador, não tem dinheiro para colocar óleo diesel, Presidente. Portanto tem que voltar a discutir esse pacto federativo, exigindo que fique mais dinheiro nos municípios, aonde o povo mora, que é nos municípios. Hoje, todos os municípios ficam com 14% e o Governo do Estado fica com 30% para dividir com os Poderes, e o Governo Federal fica com 54% daquilo que é compartilhado. Somando com o que não é compartilhado dá a base de 64%. Então o Governo Federal está pegando o dinheiro todinho que é arrecadado dos municípios e dando muito pouco de volta, e dando nó em nós. Trinta e cinco milhões que deixa de passar por mês na transposição... aquilo que o Deputado Jean falou é uma realidade. Todas as emendas... porque trinta e cinco milhões por mês vezes doze, olha, dá muito mais do que as emendas. Então, eu quero deixar registrado qual o motivo que trouxe-me hoje, a esta Tribuna, que foi essa indignação, principalmente com o IBAMA com as ONGs, que tinham que está defendendo a população vítimas das usinas, porque foram as usinas que ajudaram criar essa situação com todas essas famílias e hoje estão se omitindo. O Presidente do IBAMA aparecia no Jornal Nacional, fazendo defesas das usinas dizendo que não vale apenas interromper as usinas porque não vai resolver o problema da população. Isso não é realidade, porque quando está errado, a justiça ou IBAMA vai lá e interrompe, como fez quando achou que estava errado abrir dois quilômetros de estrada na 421. Acho uma aberração. Já tinha doze quilômetros, mas já abriu dez, faltavam dois quilômetros para que aquela população que está lá aflita, conseguisse passar. Mas foi interrompido como

uma decisão, numa liminar, isso é uma falta de respeito com o ser humano. Eu quero deixar registrado.

Um abraço e obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Deputado Adelino. Quero registrar a presença do vereador Devair da Silva, de Espigão do Oeste. Obrigado Devair. Agradeço também a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espigão, Cosmo Novaes. Obrigado Cosmo. Também do Prefeito do Município de Nova União, José Silva Pereira; do companheiro Charles Cunha, Presidente do Sindicato dos Servidores do Ministério Público; do Vereador João Leitoa de Nova União; do Vereador Eleondas Sebastião, do Vale do Paraíso e do companheiro Genézio Mateus, de Espigão do Oeste. Obrigado a todos os vereadores pela presença. Com a palavra o Deputado Cláudio.

Dizer que nós estamos no Grande Expediente, mas eu estou já estourando o número de inscritos. Peço para que use menos o tempo, Deputado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Eminentíssimo Deputado Hermínio Coelho, em nome de quem cumprimento toda a Mesa Diretora; cumprimento os Deputados aqui no plenário; em nome da Deputada Epifânia Barbosa, cumprimento a imprensa aqui presente; servidores da Casa; público presente, senhoras e senhores.

Ouvindo atentamente a fala do Deputado, eminentíssimo Deputado Adelino que me antecedeu com os Apartes, principalmente o Deputado Jean de Oliveira, do PSDB. Quero dizer que concordo com algumas coisas, mas graças a Deus que o Parlamento é feito de vários Parlamentares de ideologia diferente para que possamos ter um debate ideológico, sensato na medida em que possamos enxergar os problemas, mas que também possa enxergar algo que está sendo feito até para não voltarmos ao passado. Estou andando neste Estado de Rondônia nos cinquenta e dois municípios, fico em Porto Velho apesar de que é o meu município de origem, mas até quarta, quinta-feira, quinta meio dia, eu vou para o interior e muitas vezes, Deputado Edson Martins, chego a Porto Velho na segunda-feira. Graças a Deus que foi o povo de Rondônia é que nos incumbiu de fazer esse trabalho de Deputado, e eu estou tentando dar essa resposta conhecendo meu Estado. É um direito e o dever de cada Deputado, eu não conhecia da forma que conheço hoje. E andando, Deputado Jean, que me parece que não está mais aqui, a cada município, eu fico pensando no município novo. Por exemplo, Deputado Adriano, como o seu município aonde o senhor tem o seu domicílio, lá em Nova Brasilândia. Se não fosse o Governo Federal, o que seria do município daquele, aquelas obras que tem na cidade, uma cidade, inclusive, já bonita, se não fosse os últimos 12 anos de governo federal, como estaria uma cidade daquela. Falo de Nova Brasilândia, mas são inúmeras cidades que têm inúmeros problemas, mas nós chegamos num ponto, por exemplo, que em 2008 o Governo Federal mandou para Porto Velho, cerca de setecentos e noventa milhões de reais para esgotamento sanitário para o Governo do Estado de Rondônia executar. No ano passado, agora, 31 de dezembro ia vencer, venceu o convênio, e graças a Deus, a nossa cobrança e a

cobrança do povo de Rondônia, foi renovado esse convênio. Mas Vossas Excelências imaginem, um dinheiro que entrou na conta do Governo do Estado, setecentos e noventa milhões para uma obra mais importante de uma cidade, que é o esgotamento sanitário, e até hoje essa obra está paralisada, mesmo depois de uma denúncia que fiz, ainda no ano de 2009, porque estava sendo feito num processo de atropelo que os órgãos de controle, através da nossa denúncia, paralisou a obra, e até hoje não conseguiram elaborar o projeto básico de uma obra que já estava em desenvolvimento. Portanto, eu quero dizer que não é falta de dinheiro, está voltando recurso, Presidente. São setecentos e noventa milhões de reais, gastaram cento e oitenta e três, tem mais de meio milhão, e vai voltar porque não estão executando a obra. Pedem ao Governo Federal muitas coisas com muitos erros e acertos, mas teve podemos afirmar também que houve um grande avanço neste País nos últimos 12, 13 anos. Por exemplo: o apoio a agricultura familiar foi muito forte, muitas pessoas foram ajudadas. Inclusive, foi levado a energia na casa de muitas pessoas que não tinham. Hoje, em Rondônia, ainda tem 17 mil pessoas sem energia, mas esse número era muito superior alguns anos atrás.

A questão do PROUNI, é inegável o avanço que houve na educação do Governo Federal. Quando percebemos, hoje, um filho de uma pessoa que jamais teria condições de pagar uma faculdade, inclusive de medicina, sentado ao lado de um filho do rico, que tem o dinheiro para pagar... Através do PROUNI, de uma bolsa, nas faculdades particulares têm muitos filhos de pobres que estão podendo cursar. Não podemos fechar os nossos olhos para isso, mesmo com todas as problemáticas que nós temos. O "Minha Casa e Minha Vida", com tanta falta de casa ainda neste País, mas eu vejo propaganda do Governo do Estado de Rondônia, toda hora, dizendo que só em Rondônia são vinte mil residências. 97% desse recurso vem do Governo Federal. É inegável, não podemos deixar de reconhecer e dizer que a bolsa família não é um avanço, quem diz que a bolsa família é uma esmola, é porque nunca passou fome como eu; nunca morou num lugar de difícil acesso, seja no Baixo Madeira antes das chuvas, quer seja agora, quer seja no interior do Ceará quando eu nasci. Com tanta fome que passei, hoje setenta reais, cento e cinquenta reais faz diferença de ter ou não ter o que comer. Dizer que tem que acabar projeto desse tipo, é porque as pessoas que tem dinheiro e não quer ver o filho do pobre deixar de passar fome. A questão do crescimento da economia é inegável. O governo do PSDB em 08 anos, antes do governo atual, o governo Federal fazia dívidas todos os anos e os governos anteriores teve... o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ir lá e pagar dívida do FMI que todos nós achávamos, inclusive, que era impagável. Outros avanços que nós tivemos, como a questão dos maquinários. Agora, eu vi, meu antecessor o eminente Deputado Adelino, dizer que não basta, que não é nada uma prefeitura receber um maquinário.

Eu estive esses dias lá no INCRA Sr. Presidente, o Governo Federal entregou 45, 45 máquinas, aquelas patrol que custam em média setecentos mil reais, para 45 prefeituras. Dizer que isso não é nada. A maioria das prefeituras nem tem sequer uma patrol, ficando subserviente a questão da hora máquina, sendo refém. Portanto, são esses tipos de políticas que nós temos que ter muito cuidado, e olha a hora que Rondônia passa

um momento muito difícil, que são as alagações. É inegável que o povo do Estado de Rondônia clama ao Governo Federal, e a minha voz na Tribuna da Assembleia Legislativa, infelizmente não chega ao Palácio. Precisa, Senhor Presidente, que os nossos Parlamentares Federais, principalmente os Senadores, porque lá na Câmara Federal onde eu estive esses dias, tem 513 Deputados Federais e dois microfones para todos falarem, chega ficar um ano sem ter direito a palavra lá na Câmara Federal, é claro que tem os Ministérios para correr, tem que cobrar, mas, principalmente os senadores do Estado de Rondônia. São 81, no geral, 03 por Estado, tanto faz ser o menor, como o maior, são 03 representações. Precisa urgente unir forças da política e do povo de Rondônia para trazer benefícios para tentar diminuir o sofrimento das pessoas que estão fora das suas casas. Muitas vezes a casa que era dele já caiu ou só tem o telhado de fora, como e vi numa reportagem ainda hoje. Nós precisamos...

O Sr. Edson Martins – Deputado conceda-me um Aparte?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Concedo um aparte ao Deputado Edson Martins.

O Sr. Edson Martins – Deputado Cláudio Carvalho, eu gostaria de parabenizar pelo seu discurso, concordar e discordar também, de algumas situações, principalmente quando se trata do momento que nós estamos vivendo em Rondônia, onde o Estado de Rondônia e tem contribuído tanto com o resto do país, ou com todo o nosso país, com suas riquezas naturais, principalmente com a questão das usinas. Sabemos da importância das usinas para o país e para Rondônia, mas as vezes nós não estamos tendo a sensibilidade do Governo Federal, principalmente neste momento difícil que o Estado de Rondônia vive. Nós temos hoje em torno de mais de mil famílias numa área que está totalmente antropizada. Hoje está parecendo desapropriada essas famílias que vivem aqui nessa área de Minas Nova. Uma população que clama pelo direito de ter um pedaço de terra. Eu acho que nós temos muita preservação no Estado de Rondônia. Hoje mais de 70% tem terra para preservar, tem terra para o extrativismo, mas precisa ter terra também para as pessoas que querem trabalhar. Principalmente quando se diz respeito às pessoas que estão ilhadas no município de Guajará-Mirim e Nova Mamoré como foi falado aqui pelo Deputado Adelino. Eu acho que nós, esta Casa, Presidente, a Mesa Diretora, ou a Assembleia Legislativa, precisa tomar uma..., nós não podemos admitir, porque tem uma Lei que cria-se um parque, o Parque Guajará-Mirim e de repente surge até no caso de emergência a necessidade no caso de quase calamidade pública, com aquela região, com mais de cem mil pessoas... Hoje esta Casa simplesmente altera uma lei e essa lei vem ser questionada pelo Ministério Público Federal. Eu acho que isso é no mínimo uma falta de sensibilidade do Governo Federal com aquela população que está ali isolada, naquele momento. Eu acho que nós precisamos nos posicionar, porque tem muitas leis que foram aprovadas que vem beneficiar o Estado de Rondônia. O Estado de Rondônia é um Estado que tem contribuído com o País, portanto precisamos no mínimo, que nossa população num momento como esse, seja respeitada, que tenha pelo menos o direito

de ir e vir, porque está isolada. Que consigam abrir aquela estrada, porque eu só entendo que com a abertura daquela estrada, com a colocação das guaritas, como foi proposto na aprovação da criação da estrada do parque e na abertura da estrada e conservação, eu tenho certeza que ia ser muito mais fácil para preservar. Então, eu gostaria de dizer que nós precisamos, esta Casa, tomar uma posição, porque as leis que beneficiaram a construção das usinas foram aprovadas por esta Casa e às vezes os prefeitos, como Vossa Excelência disse, lá em Nova Brasilândia, vai para Brasília com o pires na mão, com a distribuição de renda perversa, aonde os prefeitos precisam realmente de buscar migalhas em Brasília para atender as demandas dos seus municípios. Eu acho que nós precisamos de trabalhar, principalmente neste momento, quanto a questão de Guajará-Mirim, Nova Mamoré. Aquela situação, eu espero que o Governo Federal, que a Bancada Federal, eu tenho certeza que estão trabalhando lá em Brasília, eu não acredito que tenha alguém de braços cruzados, mas que depende do Governo Federal, seja sensível a situação que nós estamos passando nesse momento.

Seriam essas as minhas palavras.

Muito obrigado Deputado.

(Às 17 horas e 22 minutos o Senhor Hermínio Coelho passou a Presidência ao Senhor Adelino Follador)

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Senhores Deputados, gostaria de dizer o seguinte: nós precisamos não só do amparo do Governo Federal, agora, para cobrir o déficit e o prejuízo que está sendo causado e vai ser causado mais ainda, até o final dessas enchentes. Depois essas casas, precisam, Senhor Presidente, precisam ser reconstruídas, essas pessoas precisam voltar ter dignidade, muitas das vezes não é voltar para onde morava lá na beira do rio, precisam ser olhada com carinho. Tem hora, que até o desanimo... hoje assistindo um telejornal local, vi que os camelôs aqui de Porto Velho que saíram lá do Shopping Popular que está mais de dois metros de altura, o antigo Shopping Popular, eles estão na praça em torno de 30 dias, em torno de 30 dias e nenhum banheiro químico foi colocado ainda, até hoje. Ora, se foi decretado estado de emergência, o estado de emergência faz com que a Prefeitura possa fazer gastos sem licitação. Em 30 dias se não conseguiu colocar um banheiro químico para essas pessoas, eu imagino quanto tempo vai demorar, quanto tempo vai demorar para essas pessoas poderem voltar para os seus locais, nas casas não dar mais para morar. Então, quanto tempo vai ficar para essas pessoas terem suas casas construídas. São essas preocupações, o desespero das pessoas que estão aí nas ruas, que cobram de nós Parlamentares, que nos deixam numa situação muito difícil. Mas, rogamos a Deus e temos a esperança que vai melhorar. Precisamos cobrar do Governo Federal sim para vir mais recursos, não só para as enchentes, mas estancar a sangria das finanças de Rondônia, que é pagar uma dívida do BERON, uma dívida impagável, que muitas e muitas vezes já foi paga 10 vezes, 15 vezes, ou 20 vezes o valor que devíamos e essa dívida ainda tem mais de um bilhão para ser paga.

A transposição precisa acontecer para que esse recurso que é gasto, hoje, com folha de pagamento, sirva para sanear as dificuldades que nós temos aqui no nosso Estado. Enfim,

eminente Deputado Adelino, quando Vossa Excelência fala de Copa do Mundo, eu imagino e penso com muita convicção, que nós temos que separar até porque quando foi programada a Copa do Mundo do Brasil, não tinha enchentes aqui em Porto Velho, mas tinha a seca e tem a seca lá no nordeste. A Copa do Mundo tem que vir como um evento agregador, não para sugar o dinheiro do povo do nosso País. Eu acredito ainda firmemente, que vai fiar muita coisa boa depois da copa, mas diante, aqui pelo menos no Estado de Rondônia com tanta tristeza desse povo que sofre com as enchentes, que até o carnaval foi suspenso sabiamente, porque não tinha clima para comemorar nada. Mas já a Copa do Mundo, até lá com a benção de Deus, as enchentes já acabaram, mas o desgaste da estrutura desta cidade de Porto Velho, distrito e cidades, como Guajará-Mirim, Nova Mamoré incluindo inclusive a BR 364 e 425, com certeza não vai está arrumado até lá. Mas, está aí o evento da Copa do Mundo, algo que o povo brasileiro gosta é de um futebol, nós vamos assistir, mas esperamos que pelo menos essas pessoas que sofrem com as enchentes já tenham o mínimo de dignidade e que possam voltar para as suas casas, aquelas que ainda tiverem condições de moradia.

Obrigado Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Quero também registrar a presença do Nivaldo Rosa, Presidente da Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia; Vereador Adilson dos Santos, Presidente da Câmara de São Miguel.

Quero passar a palavra para Deputada Epifânia Barbosa, 20 minutos com Aportes.

O SR. LEBRÃO – Antes da Questão de Ordem, Senhor Presidente, só um segundinho Deputada Epifânia.

Quero cumprimentar e agradecer a presença de todos os nossos amigos de São Miguel, acompanhados pelo Edilson Procópio e o ex-presidente ali da associação dos nossos comerciantes e empresários do nosso querido município de São Miguel do Guaporé.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Presidente, neste momento quero cumprimentar todos os Deputados em nome do Presidente, nesta Assembleia presidida pelo Deputado Adelino Follador. Eu não vou utilizar os vinte minutos, mas eu preciso fazer um registro sobre o último dia 8 de março, dia Internacional da Mulher. E também não vou fazer nenhum discurso feminista e nem comemorativo porque aqui no Estado de Rondônia, infelizmente nós não temos, eu nem vou dizer nem muito o que comemorar, nós não temos praticamente nada o que comemorar, porque levo em consideração uma Audiência Pública que fizemos aqui no primeiro ano de mandato, no ano de 2011 com as mulheres na qual nós pautamos dezenove ações importantes a serem implementadas pelo governo do Estado no que diz respeito a política para mulheres, tanto no campo da segurança, quanto no campo da educação, na área da saúde, e infelizmente nós não temos sequer, dados que comprovem qualquer melhoria, e o exemplo clássico é o caso da segurança que nós tivemos no ano de 2012. Tivemos 4.770 ocorrências e no ano de 2013 tivemos 5.000 ocorrências de violência contra a mulher. E umas das nossas grandes reivindicações era a delegacia 24 horas, porque

como todos sabem, funcionava 12 horas e neste Governo passou a funcionar 6 horas. Mas eu quero retratar um caso que ora nos atinge, que a situação das enchentes. Temos acompanhado muito de perto as pessoas atingidas por essas cheias e tenho visitado os abrigos, e qualquer um dos presentes que visitarem os abrigos vão identificar que a maioria das pessoas que permanecem diariamente nos abrigos são mulheres. E fazendo um diálogo, uma conversa, levantando a problemática das pessoas que estão ali, além da situação da cheia obviamente, você percebe que as mulheres que permanecem ali durante o dia, durante a noite é porque elas não tem ocupação, elas são desempregadas, a sua ocupação de fato é cuidar do lar. A maioria delas não tem uma escolarização adequada para que possam alcançar um emprego mais digno. A maioria delas são donas de casa, são domésticas ou então têm empregos que não dão dignidade a elas. Essas mulheres que estão concentradas, alguns casos nos incomodam muito porque como já se passou praticamente trinta dias que foram desabrigadas as primeiras pessoas, começamos a observar que as situações da sua convivência nos seus bairros, e essas pessoas desses bairros de Porto Velho que a maioria foram atingidos, apesar de residirem no centro, são de uma área extremamente vulnerável. Então se começa a ver as situações que aconteciam nos bairros, nessa comunidade, e automaticamente junto com as pessoas, também vão as práticas para dentro dos abrigos. Alguns casos como a comercialização de drogas, como as meninas, inclusive de dezesseis, meninas menores de idade, já sendo assediadas para a prostituição. Então aquilo que acontece às vezes longe dos nossos olhos, que não é dado a devida importância e que infelizmente o governo diz que faz, mas quando vamos vivenciar de perto é detectado que as pessoas não estão sendo alcançadas por algumas políticas que são ditas que estão acontecendo. Então esses casos, agora um pouco mais aglomerados nesses abrigos podemos vivenciar muito de perto. Tivemos até uma iniciativa, lá do nosso gabinete, de levar alguns trabalhos de geração de renda, porque essas mulheres não tem uma formação, uma escolarização, quando eu falo escolarização, é pelo menos até o nível médio, eu não estou nem falando de ensino superior, elas não tem uma formação básica, uma qualificação, uma capacitação, não consegue sequer fazer um trabalho de artesanato porque estão ali submetidas aos trabalhos domésticos. Então iniciamos esse trabalho para ver se essas mulheres conseguem ter uma autoestima e depois de passar por essa situação extremamente desagradável, que ninguém aqui queira passar por uma situação dessas, que elas possam voltar pelo menos com alguma luz para ter algum trabalho lá na sua comunidade. Os casos de violência, inclusive dos maridos, dos seus companheiros que já está se sentindo em casa, ambientalizado, todo mundo já se conhece, a grosseria que ele comete no interior da casa, ele já começa também a levar para os abrigos; seja a violência psicológica, que é a mais grave, seja até aqueles início de empurrões que se dá no convívio familiar quando o agressor já tem isso, infelizmente, na sua prática cotidiana. Então eu queria aqui Presidente, fazer esse registro de que nós precisamos, eu estou assim praticamente, peço perdão a todos que compõe o governo, mas estou praticamente aguardando o termino desse governo para ver se conseguimos alguma política pública realmente relativa às mulheres a fim

de que tenha algum reconhecimento, porque precisamos, pelo menos, ter uma iniciativa voltada a esse grupo de pessoas, porque mulher, a grande maioria, é quem conduz a família, é quem recebe diretamente os recursos que possibilita uma estrutura melhor da família, seja habitação, seja a geração de renda. Portanto precisamos ter alguma política pública de incentivo do próprio Governo do Estado ou mesmo da Prefeitura dos municípios que estão bastante amortecidas. Então eu quero fazer esse registro aqui, não de comemoração, mas clamando para continuarmos brigando, lutando por alguma política pública para que de fato a mulher seja valorizada. Além das flores, que as mulheres gostam muito, precisamos de muito mais, precisamos realmente de políticas públicas, de proteção para que se possa continuar conduzindo a vida e ter uma melhoria na qualidade de vida de cada uma de nós.

Obrigada Presidente.

(Às 17 horas e 29 minutos o Senhor Adelino Follador passou a Presidência ao Senhor Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Deputada Epifânia.

Quero registrar a presença do Vereador Nivaldo Rosa, Presidente da Câmara Municipal de Campo Novo; do Adilson dos Santos, da Câmara Municipal de São Miguel; do Luiz Paca, da Câmara Municipal de Espigão do Oeste.

(Às 17 horas e 35 minutos o Senhor Hermínio Coelho passou a Presidência ao Senhor Adelino Follador).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com a palavra o Deputado Hermínio Coelho, por vinte minutos, com Apartes.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu vou tentar não usar todo o tempo, Adelino, até porque nós temos um Projeto para votar, mas eu também não poderia deixar de falar.

Boa tarde a todos.

Primeiro, quero falar com relação a situação do nosso Estado. Todo mundo sabe a situação, a realidade, da gravidade que estar o nosso Estado, os nossos municípios, principalmente Prefeitos e vários vereadores presentes aqui na nossa Sessão. E infelizmente o que nos deixa mais... muitas vezes desmotivado na política, é exatamente é não vermos nada no sentido das coisas mudarem. As coisas estão ruins, está feia, e temos certeza de uma coisa, vai ficar pior. Hoje, por exemplo, morar em condomínio fechado não é mais privilégio, hoje até os pobres já estão procurando jeito de morar nos condomínios, porque a violência é generalizada em todos os sentidos. E a esculhambação é em todos os lugares, começa até nos programas de televisão, nas novelas que assistimos, parece que é para cada vez mais a esculhambação ficar sem limites. E aqui em Rondônia, eu não sei como é que um pedaço de chão tão abençoado como o nosso e pode ser tão judiado pela política deste Estado, a nossa capital nem se fala, muitas vezes a pessoa fica falando: - não, ajudar com cesta básica não sei o que, o que se pode fazer pelos atingidos? Ai logo de cara, ele superfatura a cesta básica. Muitas vezes as pessoas falam assim: - não vem dinheiro para Rondônia, e quando vem, é mixaria. Ainda bem, Adelino, que vem mixaria, porque o que

eles fazem com o dinheiro que vem para cá, o que eles roubam, eles aplicam mal aplicado! Eu não consigo entender porque nada nesse município de Porto Velho e nesse Estado funciona, tudo que é público, tudo que é do executivo e vai para algumas prefeituras do nosso Estado. Eu tenho dito... eu vejo o debate do Adelino e do Cláudio quanto ao Governo Federal, um criticando, o outro defendendo a administração do PT. É lógico que algumas coisas pode ter melhorado, mas sabemos o que vemos, principalmente, aqui no nosso Estado, o desrespeito, o desrespeito que a União tem com o nosso Estado, mas eu não culpo Deputado Adelino, eu não culpo a Presidente Dilma, eu não culpo a Usina de Jirau e nem a Usina de Santo Antônio, não culpo não; eu culpo nós, os representantes, quem representa este Estado. Os Governadores, os Prefeitos, até nós Deputados estaduais nós temos nossas culpas como os vereadores tem suas culpas. Enfim, todo mundo político, termina tendo uma culpa de uma forma ou de outra. Agora, de qualquer maneira não podemos fazer nada, principalmente nós, uma minoria. Nesta Casa, se nós tivéssemos uma maioria embutida nesse sentido, de enquadrar e de fazer o Executivo andar na linha e fazer cumprir a responsabilidade dele, as coisas poderia ser diferentes, mas infelizmente não acontece isso, a Casa aqui diz amém para o Executivo toda hora, toda hora. E o que temos dito? O Estado de Rondônia hoje está atolado, está quebrado, está arrebitado. E qual é a saída para o nosso Estado? A saída para o nosso Estado é ter gente à frente deste Estado com coragem, com muita vontade, sem rabo preso para fazer o Brasil, para fazer a União cumprir a dívida que ele deve a este Estado, principalmente com relação à transposição até 91 que é um direito de Rondônia. Isso era uma economia de milhões de reais por mês nos cofres do Estado, e sem contar um dinheiro novo que iria entrar da União, que iria gerar no Estado.

Com relação a essa questão dos atingidos, nós não precisamos de estudo nenhum, Deputado Adelino, Deputado Cláudio, nós não precisamos de estudo nenhum, aonde a água chegou que afetou este ano nós não podemos... daqui a pouco baixa as águas aí vem problemas atrás de problemas, e esperar para que o ano que vem ou daqui a dois anos ou três anos venha outra enchente igual ou pior e comece tudo novo. Não é difícil, não é difícil, hoje, se tivesse vontade política neste Estado, se nós tivéssemos um governador que tivesse coragem, um governador que tivesse coragem e tivesse respeito e responsabilidade por este Estado. Se tivesse um prefeito nesta cidade, com certeza nós fazíamos o Governo Federal resolver três questões urgentes, quatro questões urgentes: a transposição até 91; acabar de vez, com essa dívida do BERON; resolver a questão ambiental, principalmente na região de Buritis, porque nós não podemos deixar milhares de trabalhadores tratados como bandidos e ficar na situação que estão lá, e ninguém não faz nada, não estão nem aí..., porque quando é para colocar a tropa da força para ir lá mexer com os trabalhadores eles vão, a mesma coisa fizeram com as usinas, esses dias os moradores aqui tentaram fazer um movimento nas Usinas, com meia hora..., aí para isso o Estado existe, com meia hora eles colocaram a COE para tirar os coitados dos alagados que estavam protestando por alguma coisa em frente as Usinas. O que era que tinha que ser feito? Toda essa área que esta sendo alagada aqui em Porto Velho, como aqui no Baixo Madeira, não tem como ficar ninguém. É preciso tirar a

população desse lugar definitivo e não é tirar e jogar em favela ou jogar debaixo da ponte, não. Isso não é tão caro assim. Nos lugares, em toda essa baixa da União, Triângulo, Tucumanzal e até numa parte do centro da cidade, tem que virar espaço... sei lá, fazer lago, fazer área verde e tirar a população dali definitiva e indenizar. Mas com dignidade, para que essas pessoas vá para outras regiões da cidade e fazer sua moradia e morar com dignidade, sem medo de no próximo ano, daqui alguns anos, está dentro da água de novo. A mesma coisa em Nazaré, São Carlos e outras comunidades que tem por aí, não tem como. Como é que você vai investir em Nazaré ou em São Carlos, depois que baixar o Rio Madeira? Como é que você vai investir ali? Tem que ter projeto para fazer uma nova Nazaré, planejada, uma nova São Carlos, planejada, uma nova Calama, e outras comunidades que tem no Baixo Madeira. Se tivesse vontade política, se o Estado de Rondônia, se o município de Porto Velho se preocupasse com o povo deste Estado e desses municípios, com certeza, isso não era difícil de se resolver, mas infelizmente, infelizmente a maioria são comprometidos até o pescoço. Esse governador além de ser frouxo e covarde, é comprometido até a alma com essas Usinas, é comprometido até a alma com essas Usinas, não tem moral para nada. Esse Confúcio Moura, deveria fazer como aquele Papa alemão, devia ter um pouquinho de dignidade e renunciar esse mandato, se ele tivesse um pouquinho de vergonha e respeito, ainda, a algum cidadão deste Estado, Deputado Adelino. Se ele tivesse dignidade, deixava o cargo e chamava o povo de Rondônia e falava: olha, estou entregando o Estado de vocês porque o Estado de vocês não merece um governo como o meu. A mesma coisa é essa cidade de Porto Velho, com relação a esse Prefeito que está aí, eu não sei como é que esse cara consegue ser tão ruim, porque se o nosso governador e o nosso prefeito, Deputado Cláudio Carvalho, fosse ruim, estava bom demais, mas eles são horríveis ao extremo, ao extremo, eu não sei... Eu queria vê um cara como Confúcio Moura ou um cara como o Mauro Nazif ser governador e prefeito numa cidade que tem por aí no mundo, duvido se eles teriam coragem de fazer tudo isso que eles fazem aqui e sair no meio da rua ou escrevendo no computador, escrevendo asneira e besteira lá. Na Sessão de abertura dos trabalhos aqui falaram que eu expulsei o Governador aqui da Assembleia; eu expulsei! O Governador mentiu mais de meia hora aqui na Tribuna, aí sentou lá, quando eu vi falei algumas coisinhas lá, e ele saiu, saiu correndo daqui da Assembleia. Eu não xinguei ele, não falei palavrão, inclusive falei que iria abraçado com ele se ele fosse embargar as usinas, principalmente agora. Está aí o nosso Ministério Público Estadual e Federal, Deputado Tucura, dizendo que essas Usinas tem que ser embargadas, que eles descumpriram tudo. Jirau, eles mudaram... a barragem iria ser num lugar eles mudaram para outro sem autorização de ninguém. A Bolívia, agora, a Bolívia está pedindo cinquenta bi do Governo brasileiro e daqui a pouco vão dá, vocês vão vê só se os Bolivianos não vão pegar dinheiro do Brasil. Agora, nós de Rondônia ficamos aqui feito uns babacas sendo humilhados, sendo sacaneado de todas as formas. Essas Usinas só trouxeram desgraça para este Estado, principalmente para a nossa região aqui, desgraça no trânsito, desgraça na saúde, desgraça na comunidade como a de Jaci-Paraná, que antes vivia na simplicidade, mas não vivia o inferno

que vive depois dessas Usinas. E ninguém fala nada rapaz. Os nossos políticos vão para o camarote junto com os diretores dessas Usinas pular o carnaval, pular o carnaval, é uma bancada federal. Eu vejo, eu vejo, por exemplo, o Padre Ton, o Padre Ton, eu vou falar do Padre Ton aqui porque o Deputado Cláudio vai querer falar também para defender o Padre Ton. O Padre Ton é deputado federal, eu nunca vi o Padre Ton abrir a boca em canto nenhum defendendo este Estado, eu nunca vi o Padre Ton defendendo o nosso Estado, e agora quer ser governador, quer ser governador de Rondônia, um deputadozinho. Eu queria vê, eu queria ver a bancada de Rondônia... O senador Raupp, por exemplo, o senador Raupp está aqui, a nossa cidade, o nosso Estado está se acabando com todo o tipo de coisa ruim, e ele não tem moral para nada. Agora, quando o Governo Federal começa tirar algumas coisinhas deles, lá do PMDB Nacional, aí o homem é uma das maiores autoridades influentes do Brasil, aí na mesma hora procura o Lula, procura a Dilma, para poder brigar pelos ministérios, por mais teta na vaca ou na porca. Para isso ele tem uma influência danada, tem moral para chegar lá para pedir mais cargos, mais mamata no Governo Federal. Agora, para defender e fazer a união, eu queria vê, eu queria vê o Raupp lá em Brasília dizendo: - não Dilma, o meu problema aqui não é crise do PMDB com o Governo Federal não, meu problema é Rondônia, se você não resolver os problemas de Rondônia, e não é dá esmolos para Rondônia não, nós não queremos esmolos de ninguém, nós queremos o nosso direito, é o nosso direito, a obrigação, porque não é justo, não é justo Rondônia pagar, trinta vezes nós já pagamos essa dívida do BERON, já pagamos trinta vezes, Deputado Saulo, essa dívida e tem mais trinta para pagar. E vamos ficar pagando trinta anos, são trinta anos, uma dívida que era cinquenta milhões, quando o Raupp entregou para o banco Central, e no entanto nós já pagamos um bilhão e trezentos milhões, vinte seis vezes a dívida. E daqui até 2028 que foi o acordo, a negociação que o Raupp fez com o Governo Federal, tem mais um bilhão e trezentos para nós pagarmos. E sem contar que é até repetitiva essa questão da transposição, Amapá e Roraima fizeram a transposição desde 97, desde 97 eles transpuseram todos os seus servidores até 1991, para o quadro federal e Rondônia não consegue transpor um servidor. Nós já estamos em 2014 e não consegue transpor um servidor, sabe por quê? Porque quem nos representa nos vendeu, nos vende, nos vende, esses caras nos vende descaradamente, covardemente. E nós, e nós o povo deste Estado aqui, nós não reagimos em nada, nós não temos reação nenhuma, aqui o bandido, o babaca e o ignorante é o Hermínio. Eu sempre tenho dito o seguinte: esse trem está caminhando, esse trem que eu estou falando de forma geral, em todos os sentidos, nós estamos caminhando para o fim, nós estamos caminhando para o fim da lei da Selva. A lei da Selva que eu estou falando, não é nem quando o menino, o nosso companheiro Deputado Adelino cita o negócio dos animais, que tem sim como nós sobrevivermos, nós vivermos muito bem com a floresta, com os animais, mas nós não precisamos... O problema nosso não são os animais. Dizer que o Governo defende os animais e a floresta e não defende o povo, não é nada disso. Floresta desmatada aí tem de sobra, floresta desmatada aí tem de sobra, você vai daqui para Vilhena você só vê capoeira, você não vê um pé de milho plantado, porque o feijão que os trabalhadores, os pequenos agricultores

deste Estado tinha até isso o governo tirou, um governo que não tem política de nada. Aí pega um bilhão de reais emprestado que a Dilma... não a Dilma é boa, ela emprestou um bilhão para Rondônia. Emprestou porque nós vamos pagar daqui alguns anos, não é Confúcio quem vai pagar, quem vai pagar não vai ser Confúcio, quem vai pagar é o povo deste Estado que produz, quem vai pagar esse um bilhão, os cinquenta milhões do BERON... nós já pagamos dois bilhões, vamos pagar quase três bilhões. Imagine um bilhão, Deputado Cláudio, esse um bilhão meu amigo, nós vamos trabalhar, gerações e gerações, este Estado vai trabalhar muito para um dia pagar essa dívida. E o que foi que fizeram com esse um bilhão? Fizeram alguns asfaltos em algumas prefeituras, em alguns Municípios de Rondônia, que os Prefeitos já estão com dor de cabeça para tapar os buracos. Eu quero ver o Governo aparecer, agora, com dinheiro para os Prefeitos fazerem os tapa buracos, não vai fazer isso nunca. Eu sempre tinha falado, eu já vinha falando antes, pegaram um bilhão e não botaram um centavo na produção deste Estado. Tinha um dinheiro para a criação dos peixes, tiraram, para a questão da piscicultura, tiraram, tinha um dinheirinho nesse empréstimo para recuperar e revitalizar a fábrica de calcário, eles não sabem nem onde fica, esse Governo não sabe nem onde fica essa fábrica, a nossa usina de calcário neste Estado. É como eu falei, a esculhambação é geral. Mas eu tenho muita fé em Deus e na justiça, ainda, tenho muita esperança que esse Governo não tem mais muitos dias nesse mandato, porque se ele tivesse, se esse Governador, repetindo, ele não esperava vir alguma operação sei lá de onde para tirar ele do cargo, não. Ele deveria ter pelo menos nesta hora, um pouquinho de dignidade. Confúcio Moura, entrega este Estado que é do povo deste Estado... Este Estado tão bonito e tão bom, que estão acabando. A grande Ariquemes parece um faroeste de violência, mais violência do que nos outros lugares. Dizem que tem algumas cidades da região da grande Ariquemes, Deputado Adelino, que aquelas cidades do faroeste há duzentos anos era menos perigoso do que lá, e ninguém faz nada. Mas esperamos de Deus, esperamos na justiça. Eu tenho certeza que os puxa sacos vão avisar logo para ele, para o Confúcio Moura. Confúcio Moura faça igual ao Papa, qual é o nome do Papa Alemão que renunciou? Não é Francisco, o Bento XVI. Faça igual ao Bento XVI, renuncie e entregue o Estado de Rondônia para o povo do Estado e vê se a gente tem sorte de botar gente lá que tenha compromisso. E que tire o nosso, porque é fácil de tirar, é só ter vontade, ter amor, ter coragem para tirar o nosso Estado da situação em que está e fazer esse Estado daqui algum tempo, ser um dos melhores Estados do Brasil. Tem saída sim, agora se a gente continuar com gente do tipo esse Confúcio Moura, e botar que Deus nos livre um Expedito Júnior em outubro, aí meu amigo, nem Deus dá mais jeito nesse trem. Obrigado e boa tarde a todos.

(Às 17 horas e 54 minutos o Deputado Adelino Follador passa a Presidência ao Deputado Hermínio Coelho).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Quero registrar aqui a presença do Vereador Valter Siqueira, Presidente da Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira. Obrigado

Presidente. Agradeço também a presença do Vereador José Augusto da Câmara Municipal de Jarú. Obrigado José Augusto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Oi, Deputado Luizinho!

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Quero aproveitar e cumprimentar o nosso companheiro de partido, Vereador lá do Município de Nova União, João Leitoa, que se faz presente; o Ex-Prefeito do Vale do Paraíso, o Charles Pinheiro, bem-vindo; ao Ex-Prefeito, meu companheiro Célio Langue lá do Município de Urupá, fez um grande trabalho; e também os nossos amigos Derli Dutra e Pedro Matos que nos visitam lá da cidade de Vilhena; e as demais pessoas que se fazem presentes.

Concluído Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Luizinho, nós vamos dizer para os nossos companheiros lá da região de Buritis que nós vamos fazer a primeira a Sessão Ordinária, votar os vetos que estão travando a pauta, e logo em seguida nós já vamos votar também revogando aquele parecer, o artigo 8º da Lei que é uma reivindicação da nossa população lá da região de... é a comunidade de, é o pessoal de Minas Novas.

Senhores e Senhoras Parlamentares conforme preceitua a alínea O, Inciso I, do artigo 14, do Regimento Interno anunciarei a seguinte Ordem do Dia para esta Sessão: - Veto Total nº 125/13; Veto Total nº 126/13; Veto Total nº 127/13; Veto Total nº 129/13; Veto Total nº 130/13; Veto Total nº 131/13.

Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças.

Não há Deputados inscritos.

Encerrada as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia.

Solicito ao nosso Secretário que proceda a leitura das proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede a leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DE AUTORIA COLETIVA, que revoga dispositivos da Lei nº 633, de 13 de setembro de 2011.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIZ CLÁUDIO, que declara de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais União do Povo - UNIPO, sediada no município de Rolim de Moura.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL, instituir 28 de abril o Dia Estadual da Tolerância Zero “Diga Não a Violência”.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO EDVALDO SOARES, que concede Medalha do Mérito Legislativo ao Coronel Bombeiro Militar “Lioberto Ubirajara Caetano de Souza”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO, que requer a realização de Audiência Pública no dia 03 de abril de 2014, às 09 horas no Plenário desta Casa de Leis para tratar sobre a titularidade de terras urbanas denominadas de “FIGURA A”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO, requer à Mesa Diretora a alteração da realização da Sessão Solene nesta Casa de Leis, agendada para o dia 12, de março de 2014, às 15 horas, para a data do dia 02 de abril de 2014, às 15 horas. O objetivo da Sessão Solene será em homenagem aos 91 anos da Previdência Social do Brasil, comemorado no dia 24 de janeiro.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO, que indica ao Governo do Estado de Rondônia a construção de uma escola estadual próxima ao Bairro Novo, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia através da Secretaria de Saúde – SESA, à necessidade de adquirir um aparelho de realização de exames de “Raio X” para atender o Hospital Anselmo Bianchini do município de Nova Brasilândia do Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO, indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia com cópia às prestadoras de serviço de telefonia móvel, CLARO S/A, VIVO S/A, TIM CELULAR S/A e OI BRASIL/TELECOM S/A e cópia para ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações, a necessidade da instalação dos serviços de telefonia móvel em todos os Distritos do Estado de Rondônia, em especial os Distritos de Extrema, Nova Califórnia, Fortaleza do Abunã, Vista Alegre do Abunã, União Bandeirantes, Migrantenópolis (Distrito do município de Novo Horizonte), Jardinópolis (Distrito do município de Castanheiras), Tarilândia (Distrito do município de Jarú), Santana do Guaporé (Distrito do Município de São Miguel do Guaporé), São Domingos (Distrito do Município de Costa Marques), Novo Paraíso (Distrito do Município de São Felipe), Palmares D'Oeste (Distrito do Município de Theobroma) e todos os demais Distritos do Estado que não possuam atendimento de SMP – Serviço Móvel Pessoal.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS, que indica ao Governador a necessidade do envio de uma viatura nova e um decibelímetro para a Polícia Militar do município de Mirante da Serra.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZ CLÁUDIO, indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia com cópia para a Secretaria de Segurança e Defesa da Cidadania – SESDEC, da necessidade da dispensa de pagamentos de taxas para emissão de documentos da população atingida pelas enchentes no Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA, que indica ao Governo do Estado, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes – DER, a reconstrução e a manutenção da ponte sobre o rio Preto no Travessão B-6,5, no município de Rio Crespo.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA, indica ao Governo do Estado com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes – DER a necessidade de estadualizar (RO) a Linha 45 que liga a BR-364 à Vila Nova de Samuel, no município de Candeias do Jamari.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL, indica ao Governador do Estado de Rondônia interceder junto aos órgãos competentes para implantar o Shopping Cidadão no município de Vilhena.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL, indica ao Governo do Estado de Rondônia interceder junto aos órgãos competentes para que o Distrito de Querência do Norte usufrua da Academia da 3ª Idade localizado no município de Primavera de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL, indica ao Governo do Estado de Rondônia interceder junto aos órgãos competentes, para a ampliação do número de delegados localizado na região da Grande Ouro Preto do Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia com cópia ao Senhor Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, para que o mesmo venha instalar um posto de atendimento no Distrito de Vila União no município de Campo Novo.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS, que indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia com cópia ao Senhor Secretário Estadual de Saúde - SESAU e ao Senhor Superintendente da SUPEL, para que os mesmos venham a informar os procedimentos que vem se realizando junto à compra e restabelecimento do fornecimento ao Medicamento SOMATROPINA 12UI.

Lidas as Matérias, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Deputado Lebrão.

Já mandaram aqui para mim, Deputado Brito, a Dilma liberando sessenta milhões para a Bolívia, para ajudar no setor energético da Bolívia. Sessenta milhões para a Bolívia, deu assim sem mais nem menos. Agora, para Rondônia... Diz que são cinco milhões para Rolim de Moura e Porto Velho, não é?

Solicito ao Secretário proceder a leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO, que requer à Mesa Diretora a alteração da realização da Sessão Solene nesta Casa de Leis, agendada para o dia 12 de março de 2014, às 15 horas para a data do dia 02 de abril de 2014, às 15 horas. O objetivo da Sessão Solene será em homenagem aos 91 anos da Previdência Social do Brasil, comemorado no dia 24 de janeiro.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o requerimento do Deputado Ribamar Araújo. Não havendo quem

queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO que requer a realização de Audiência Pública no dia 03 de abril de 2014, às 09 horas no Plenário desta Casa de Leis para tratar sobre a titularidade de terras urbanas denominadas “FIGURA A”.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o requerimento do Deputado Cláudio Carvalho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 125/13 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 324 - Veto Total ao Projeto de Lei nº 954/13, de autoria do Deputado Lebrão - “Ficam as concessionárias fornecedoras de serviços de TV ou internet por assinatura, obrigadas a compensar o assinante que tiver o serviço interrompido e dá outras providências”.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, tratando de Veto, para não prejudicar a Matéria, gostaria de fazer a verificação de quorum.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Determino que seja feita a verificação de quorum.

Peço aos Deputados para virem para o plenário, senão vão levar falta.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Adriano Boiadeiro	- presente
- Deputada Ana da Oito	- presente
- Deputado Brito do Incra	- presente
- Deputado Cláudio Carvalho	- presente
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Edvaldo Soares	- presente
- Deputada Epifânia Barbosa	- presente
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- ausente
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- presente
- Deputado Jaques Testoni	- presente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente
- Deputado Lebrão	- presente
- Deputado Luiz Cláudio	- presente
- Deputado Luizinho Goebel	- presente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- presente
- Deputado Ribamar Araújo	- presente

- Deputado Saulo Moreira - presente
- Deputado Valdivino Tucura - presente
- Deputado Zequinha Araújo - presente

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está ok a verificação de quorum. Falta o Parecer.

Solicito ao Deputado Luizinho dar Parecer no Veto.

Todos os Deputados estão presentes, só não o companheiro Euclides.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Veto Total nº 125/13 do Poder Executivo, que aportou a esta Casa sob a Mensagem 324, que veta total o Projeto de Lei 954/13, de autoria do Deputado Lebrão, que “ficam as concessionárias fornecedoras de serviços de TV ou internet por assinatura, obrigadas a compensar o assinante que tiver o serviço interrompido e dá outras providências”. Portanto, Senhor Presidente, nosso Parecer é pela manutenção do Veto. Mesmo que o Projeto do Deputado Lebrão seja importante, eu vi aqui uma Indicação para que as empresas de telefonia móvel implantassem esses telefones nos distritos. Presidente, é importante. E esse Projeto do Deputado Lebrão é importante, mas é mais fácil fazer, não ter uma assinatura, porque quase nunca está funcionando. Inclusive, relacionado a isso, Deputado Lebrão, nós estaremos apresentando uma CPI nos próximos dias para apurarmos os desmandos das empresas de telefonia para com o Estado de Rondônia, com o Brasil inteiro, mas em especial com o Estado de Rondônia, aonde aqui nós pagamos em torno de R\$ 0,35 por um minuto de telefone, nos países de primeiro mundo é R\$ 0,01, e uma telefonia com capacidade de atender a demanda da população.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado. O seu Parecer é pela manutenção do Veto? É porque aqui é a questão da... Infelizmente, Deputado não pode fazer nada mesmo. Tudo que o Deputado faz é inconstitucional, não é Deputado Lebrão?

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Na verdade nós temos que mudar a Constituição do Estado, porque quase, a maioria dos Projetos de autoria dos Deputados tem vício de constitucionalidade. Eu acho que o Governo deveria aprender um pouquinho com os Deputados e emitir esses Projetos de Lei para serem apreciados pela Assembleia Legislativa, assim nós não teríamos o desprazer de apresentar grandes projetos que vêm favorecer e melhorar a qualidade de vida do povo do Estado de Rondônia. Mas lamentavelmente isso não acontece, então nós temos que continuar trabalhando, fazendo a nossa parte.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Parecer. Os Deputados favoráveis, permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer que é pela manutenção do Veto.

Em discussão e votação o Veto.

O painel já está aberto.

A minha orientação é para votar contra o Veto. Eu, para mim, desse Governo eu sou contra em tudo. É um Projeto do Deputado Lebrão que o Governo vetou. Vetou por vício de iniciativa. O Governo vetou alegando vício de iniciativa, que

Deputado não tem poder para legislar sobre essa questão, mas mesmo assim eu discordo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Por se tratar de uma empresa federal nós não temos autonomia para legislar sobre as exigências das empresas. Seria a bancada federal que deveria fazer isso. Mas isso, Deputado Lebrão, é válido para alertar a bancada federal ou até para que alguém possa apresentar legalmente esse Projeto. Mas valeu a intenção. A intenção sua foi válida.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Seria um grande prazer, Deputado Adelino Follador, ter Vossa Excelência como candidato a Deputado Federal para defender o povo do nosso Estado lá no plenário da Câmara Federal, no Congresso Nacional, fazendo valer os direitos principalmente do povo do Estado de Rondônia.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quem sabe Vossa Excelência também não vá lá pessoalmente apresentar esse Projeto, já que relatou aqui. É só chegar lá e repetir a dose. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Peço aos Deputados conferir os votos rapidamente para nós terminarmos logo com a votação dos Vetos.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- | | |
|-------------------------------|-----------|
| - Deputado Adelino Follador | - sim |
| - Deputado Adriano Boiadeiro | - sim |
| - Deputada Ana da Oito | - sim |
| - Deputado Brito do Incra | - sim |
| - Deputado Cláudio Carvalho | - não |
| - Deputado Edson Martins | - ausente |
| - Deputado Edvaldo Soares | - sim |
| - Deputada Epifânia Barbosa | - sim |
| - Deputado Euclides Maciel | - ausente |
| - Deputado Flávio Lemos | - sim |
| - Deputada Glaucione | - ausente |
| - Deputado Hermínio Coelho | - não |
| - Deputado Jaques Testoni | - sim |
| - Deputado Jean Oliveira | - sim |
| - Deputado Kaká Mendonça | - sim |
| - Deputado Lebrão | - não |
| - Deputado Luiz Cláudio | - sim |
| - Deputado Luizinho Goebel | - sim |
| - Deputado Marcelino Tenório | - ausente |
| - Deputado Maurão de Carvalho | - sim |
| - Deputado Ribamar Araújo | - sim |
| - Deputado Saulo Moreira | - sim |
| - Deputado Valdivino Tucura | - sim |
| - Deputado Zequinha Araújo | - sim |

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Votação encerrada.

*Com 17 'sim', 03 'contra', está mantido o Veto.
Vai ao Expediente.
Próxima Matéria, Senhor Secretário.*

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - VETO TOTAL Nº 126/13 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 325 - Veto Total ao Projeto de Lei nº 1042/13 de autoria do Deputado Lebrão, que “institui o Programa Aprendendo Com o Cinema Nacional nos ensinos fundamental e médio na rede escolar do Estado”.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Veto Total 126/13, falta o Parecer. O Veto é, também, ao Projeto do nosso companheiro Deputado Lebrão. Se o Deputado Lebrão apresentar cem Projetos aqui é cem Vetos que esse Governo veta.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO – Mas eu também quero compensar Vossa Excelência, nosso grande Presidente Hermínio Coelho, e dizer que o Deputado Lebrão é o campeão de Projetos, não somente no Estado de Rondônia, mas em nível nacional no ano de 2011, e tivemos aprovado grande parte dos Projetos. Eu só lamento, Deputado Hermínio, que infelizmente a gente legisla aqui, mas não tem o amparo da Constituição Estadual e nós perdemos muito na aprovação de grandes Projetos quem sem dúvida nenhuma vem para melhorar a qualidade de vida do povo do Estado de Rondônia. Se o Governo do Estado pedisse para alguns representantes dessa equipe fazer umas aulazinhas com o Deputado Lebrão, certamente nós teríamos grandes Projetos que iriam facilitar muito a vida do povo rondoniense.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Jean Oliveira dar o Parecer ao Veto.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, havendo inconstitucionalidade no Projeto do Deputado Lebrão, Veto Total ao Projeto de Lei 1042/2013 de autoria do Deputado Lebrão, que institui o Programa Aprendendo com o Cinema Nacional no ensino fundamental e médio da rede escolar do Estado. Senhor Presidente, peço a manutenção do Veto do Projeto. O Projeto, a intenção do Deputado é boa, porém tem vício de inconstitucionalidade. Respeitando a Constituição brasileira, para que não exista uma distorção na hora de fazer as leis, de legislar, eu peço a manutenção do Veto.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Em discussão o Parecer do Deputado Jean Oliveira pela manutenção do Veto. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em discussão e votação o Veto. Aqui a alegação deve ser a mesma para vetar.

Votação eletrônica.

O painel já está à disposição. A orientação do líder é votar SIM, não é Kaká? A orientação da oposição é para derrubar o Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, mas está usando oposição ao Lebrão ou ao Governo? Porque isso aí, esse Projeto não depende do Governo não, o senhor está fazendo oposição ao Lebrão. Eu acho que...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Não, porque se o Estado fosse eficiente em tudo como ele é eficiente para vetar os Projetos dos Deputados estava bom demais, porque nunca vi tanta eficiência.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Adriano Boiadeiro	- sim
- Deputada Ana da Oito	- sim
- Deputado Brito do INCRA	- sim
- Deputado Cláudio Carvalho	- não
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Edvaldo Soares	- sim
- Deputada Epifânia Barbosa	- sim
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- não
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jaques Testoni	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Luiz Cláudio	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Valdivino Tucura	- sim
- Deputado Zequinha Araújo	- sim

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Votação encerrada. Com 15 votos favoráveis e 04 contrários, está mantido o veto. Vai ao Expediente. Próxima Matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 127/13, DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 326 - VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 927/13, de autoria do Deputado Luiz Cláudio, que reconhece a música gospel e outros eventos a ela relacionados como manifestação cultural.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – É o veto Total ao Projeto do Deputado Luiz Cláudio que reconhece a música gospel e outros eventos a ela relacionados como manifestação cultural. Qual o problema que a procuradoria achou aqui para vetar, Deputado Jean, para dar Parecer?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Sr. Presidente, o Projeto do Deputado Luiz Cláudio tem como intuito o reconhecimento da música gospel como um evento cultural, uma vez que a PGE tem sido inimiga dos eventos gospel que tem acontecido no nosso Estado, uma vez que vários Deputados têm lutado em busca da

promoção desses eventos. Então eu vou discordar do Veto e vou encaminhar para a rejeição do Veto, para a derrubada do Veto.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Deputado Jean. Em discussão o Parecer que é pela derrubada do Veto.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Luiz.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Eu quero aqui....

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Luiz, deixa votar primeiro o Parecer do Deputado Jean, aí depois eu abro para discutir o Projeto.

Em discussão o Parecer que é pela derrubada do Veto. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer pela derrubada do Veto.

Em discussão e votação o Projeto.

A votação é nominal e o painel já está à disposição.

Com a palavra o Deputado Luiz Cláudio e depois a Deputada Epifânia.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Eu quero aqui agradecer o Deputado Jean e quero também concordar com V. Ex^a. Deputado, dizer porque a PGE deu Parecer vetando esse Projeto. A Presidenta Dilma, a Presidenta da República, sancionou um Projeto do Senado da República, portanto este projeto nosso, na verdade está acompanhando esse Projeto considerando a música gospel, quer seja a música de um padre, quer de um pastor em eventos em praça pública ou qualquer outro ambiente seja manifestação cultural. A Presidenta Dilma, eu tenho a cópia da lei, ela sancionou um projeto do Senado da República, o Governo do Estado vetou por uma orientação errada em querer não reconhecer a música gospel hoje como uma manifestação cultural. Então eu gostaria de pedir aos nobres deputados que acompanhasse o voto do relator votando, derrubando o veto e favorecendo aí a todas as músicas gospel que seja da igreja Católica, da igreja evangélica, mas na verdade que seja considerado como manifestação cultural. Então, Sr. Presidente, quero agradecer a oportunidade e gostaria de pedir o apoio de todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputada Epifânia com a palavra.

Logo darei a palavra para os outros Deputados.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Presidente, eu só queria me manifestar também e dizer que eu não me surpreendo com o Veto, até porque na política, infelizmente se vem observando a política do Governo que é de fato não prestigiar, não favorecer, não valorizar nada da cultura do Estado, nada da cultura dos municípios que ao longo do tempo, infelizmente, vem se perdendo porque não tem nenhum incentivo, muito pelo contrário, o tempo inteiro decretando a não manifestação, ou na maioria das vezes não investindo porque não considera as

manifestações populares como cultura, o que é um grande equívoco. Então, não fico surpresa com o Veto do Governo. Eu sou a favor da quebra do Veto. Infelizmente não estou conseguindo votar, Presidente, queria que fosse registrado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quero dizer que eu também já votei NÃO e concordo que tem que reconhecer a música gospel... já nesta Casa nós apresentamos na época, o Secretário de Educação veio aqui quando houve o questionamento do não reconhecimento da música gospel no festival da Educação, nós interpelamos o Secretário na época e por isso estamos hoje também votando NÃO. Concordando que tem que ser valorizada, tem que ter reconhecimento a música gospel.

Quero parabenizar o Deputado Luiz Cláudio por esse Projeto e nós somos a favor da derrubada do veto.

Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, para discutir.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Só para salientar aos colegas Deputados, o presente Projeto de Lei torna no âmbito do Estado de Rondônia a música gospel como cultural, porque até então a argumentação que a PGE tinha, é que o Brasil, o país é um Estado laico que tem várias religiões, onde o povo tem a liberdade de escolher a religião que quer seguir e não era correto recurso público direcionado para uma finalidade cristã, podemos dizer assim. Então, acabou vetando, baseada na argumentação de que o país é um Estado laico, qualquer um poderia, tanto o candomblé quanto outras religiões, budismo, como várias outras, o cristianismo seria uma vertente que os Deputados estariam elegendo como prioridade. Por isso não poderia ser utilizado recurso público para eventos do cristianismo. Então eu peço para que os Deputados votem NÃO, votem não para a derrubada do Veto.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – O Edvaldo, tu é governista mesmo, né?!

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Sr. Presidente, eu quero explicar a minha votação. Aqui cada um de nós temos um ponto de vista, cada um de nós temos uma noção e eu estou votando ali porque eu vejo que a música gospel está acima do que está sendo proposto, ela não é apenas cultural, ela é, sobretudo, até emocional, ela traz algo bem maior do que a própria cultura, eu vejo que ela supera a expectativa em termos do que nós estamos pensando aqui. Esse é meu ponto de vista e o meu voto é esse aí.

Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, para discutir.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Queria fazer uma observação. Não são só os pastores... música gospel atinge também os católicos, tem o Padre Marcelo, são vários. Música gospel atinge todas as religiões, basicamente quase todas as religiões. Queremos registrar que não é só músicas Evangélicas mas pode ser Católica também.

O SR. EDVALDO SOARES – Sr. Presidente, eu mudei meu voto porque entendi, depois da explicação do Deputado Jean eu entendi porque na verdade o que a gente não pode aceitar e dizer que um evento gospel não pode receber recurso sendo que outro evento pode porque não há diferença. Então, eu entendi isso e mudei meu voto a favor do Deputado Jean.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Uma Questão de Ordem Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não Deputada Epifânia.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Louve a Deus se receber, não é Presidente? porque nenhum, nenhuma atividade cultural neste Estado, infelizmente vem recebendo incentivo do Governo do Estado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Maurão.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Na verdade eu estava trabalhando outra situação, e não acompanhei o Projeto, mas depois que o companheiro Deputado Jean, justificou e fez à justificativa do Projeto, entendi que o Projeto é de grande importância. Que nós tenhamos muitos eventos gospel e com certeza isso é muito bom para o Estado de Rondônia, só vemabençoar. Existe tantos outros recursos que são liberados aí e que às vezes só vem trazer muitos prejuízos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Flávio, é o costume de votar Sim.

O SR. FLÁVIO LEMOS – Deputado Maurão, eu sinto muito, mas o pastor é nossa benção, ele votou Sim.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Votação encerrada. Com 19 Não e 01 a favor, está rejeitado o Veto.
Vai ao Expediente.
Próxima Matéria.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputada Epifânia.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Eu queria aproveitar a oportunidade e fazer um registro.

Hoje completamos três anos, infelizmente, da perda de um grande político, uma grande liderança do nosso Estado, do Ex-Deputado Federal Eduardo Valverde que todos aqui, eu tenho certeza que reverenciam e reconhecem a grande ação política que ele teve durante toda sua trajetória de vida dedicada ao Estado de Rondônia. Então, nós até hoje lamentamos imensamente a perda dele. Portanto eu queria fazer esse registro, essa homenagem ao nosso companheiro Deputado Federal Eduardo Valverde.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Era um dos melhores políticos que nosso Estado tinha, por isso que morreu cedo. Os ruins não morrem nenhum, os infelizes.
Próxima Matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 129/13 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 328 - Veto Total ao Projeto de Lei nº 978/13, de autoria do Deputado Lebrão que “obriga as Organizações não Governamentais – ONGs a divulgarem suas ações e prestações de contas, na página da internet, quando receberem a qualquer título, dinheiro, bens e valores públicos ou pela qual o Estado de Rondônia, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária”.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Já tem o Parecer o Veto Total ao Projeto 129/13 que é do Deputado Lebrão.
Votação nominal.
O painel já está à disposição.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Uma Questão de Ordem para encaminhar.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – O Projeto do Deputado Lebrão, obriga as organizações não governamentais – ONGs a divulgarem suas ações e prestações de contas na página da internet, quando receberem qualquer título, dinheiro, bens valores públicos ou pela qual o Estado de Rondônia, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária. É um Projeto simples, um Projeto importante, eu não sei porque o Governo Veta.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Presidente, a Associação de Bairro tem que prestar conta hoje. Imagina uma ONG... tem que derrubar esse Veto porque tem que prestar conta, e quanto mais transparente estiver o Deputado Lebrão....

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Tem que dizer o que essa procuradoria tem contra o Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Uma Questão de Ordem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Presidente, imagina, Vossa Excelência, hoje o nosso político, nós somos fiscalizados pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Contas e uma organização não governamental,

principalmente essas internacionais que trabalham no Brasil que mete o bedelho em tudo quanto é lugar, quando recebe e recebe muito dinheiro público, não precisa publicar suas prestações de conta. Isso é uma vergonha. Eu não entendo como que hoje eles vetam um Projeto da envergadura da natureza desse. Gostaria de pedir aos companheiros que derrube esse Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Uma Questão de Ordem Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza estão votando, Não, é o que deve ser. Essas ONGs tem que ser mais fiscalizadas, temos que saber onde estão sendo empregados os recursos. Nós sabemos até nas manifestações lá em Brasília, no quebra-quebra que houve lá no Palácio por conta do dinheiro público que estava sendo financiado para aquele pessoal. Então nós concordamos, tem que ser fiscalizado mesmo, para que seja melhor aplicado esse recurso público, principalmente nessas ONGs, inclusive vem aqui na Amazônia perturbar, e não deixar as nossas estradas que são, não é abertura, é manutenção e mesmo assim elas ficam prejudicando. Então quero parabenizar O Deputado Lebrão por esse Projeto.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Peço aos Deputados para conferir os votos para terminarmos rápido a votação. A orientação do líder é para que vote contra o Governo. O Governo está bem de líder. É por isso que eu gosto do Deputado Kaká.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Hermínio, não é contra o Governo, é contra as ONGs. Isso é uma ação, é uma fiscalização contra as ONGs, é um Projeto que vai exigir mais fiscalização para as ONGs, não ao Governo do Estado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Sabe qual foi à alegação, Deputada Epifânia, do Governo para... dizendo que as ONGs vão gastar dinheiro, no momento que publicar os recursos iria gastar dinheiro e que não podia gastar dinheiro com isso, não. Tinha que gastar 100% do Projeto, tem que roubar 100%.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Presidente, é para isso que as ONGs deixam uma taxa lá, um recurso, uma taxa administrativa, geralmente de 10% para pagar essas despesas. Então, eu creio que dará para fazer isso, não é Deputado?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Cumprimento o nosso ex-prefeito de Urupá, o Célio, companheiro do PP.

Votação nominal.

O painel já está à disposição.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Adriano Boiadeiro	- não
- Deputada Ana da Oito	- ausente

- Deputado Brito do Incra	- não
- Deputado Cláudio Carvalho	- não
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Edvaldo Soares	- não
- Deputada Epifânia Barbosa	- não
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- não
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- não
- Deputado Jaques Testoni	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Kaká Mendonça	- não
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Luiz Cláudio	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- não
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- não
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Valdivino Tucura	- não
- Deputado Zequinha Araújo	- não

Todos os Deputados já votaram, eu vou encerrar a votação.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Votação encerrada, com 17 votos Não.

Está rejeitado o Veto.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Questão de Ordem, ainda. Presidente, quero agradecer aos Deputados que derrubaram o Veto e votaram favorável juntamente conosco, e dizer para WWF, para o GREENPEACE, que nos cuide. Vamos ficar de olho neles também, através do Parlamento do Estado.

VETO TOTAL Nº 130/13 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 329 - Veto Total ao Projeto de Lei nº 1048/13, de autoria do Deputado Lebrão que “estabelece que seja disponibilizada a Lei Maria da Penha nos estabelecimentos que indica para consulta da população em local visível e de fácil acesso, no âmbito do Estado de Rondônia”.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Falta o Parecer. Solicito ao Deputado Adelino para dar o Parecer ao Projeto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Poder Executivo/Mensagem 329 - Veto Total ao Projeto nº 1048/13 de autoria do Deputado Lebrão que “Estabelece que seja disponibilizada a Lei Maria da Penha nos estabelecimentos que indica para consulta da população em local visível e de fácil acesso, no âmbito do Estado de Rondônia”. Eu acho que esse é um Projeto importante, não traz prejuízo. Acho que é obrigação do Estado divulgar, quanto mais essa Lei, se tratando principalmente... nós estivemos o Dia Internacional da Mulher, muitas vezes, muitas pessoas, tiveram lembrando da mulher quando é desrespeitada, violada. Então, nós temos que derrubar o Veto, e qualquer fiscalização, qualquer orientação que a população... qualquer divulgação dessa Lei, só vem favorecer o combate

ao abuso, a violência contra a mulher. Então nós somos favoráveis, Deputado Lebrão. Mais uma vez parabéns por esse Projeto.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

Agradeço ao Deputado Adelino que emitiu o seu relatório, divulgando o Veto, e peço para que votem não. Nós temos que valorizar, principalmente a vida das mulheres que infelizmente sofrem abuso por parte dos conjugues e dependentes, sem dúvida nenhuma, as mulheres brasileiras.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Parecer do Deputado Adelino que é pela derrubada do Veto do Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em discussão e votação o Veto.

Votação nominal.

O painel está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Adriano Boiadeiro	- ausente
- Deputada Ana da Oito	- não
- Deputado Brito do Incra	- não
- Deputado Cláudio Carvalho	- não
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Edvaldo Soares	- ausente
- Deputada Epifânia Barbosa	- não
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- ausente
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- não
- Deputado Jaques Testoni	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Luiz Cláudio	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- não
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Valdivino Tucura	- não
- Deputado Zequinha Araújo	- sim

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Encerrada a votação.

Com 11 votos Não, e 04 favoráveis, está mantido o Veto.

Precisa de 13 votos para derrubar o Veto do Confúcio Moura.

Próxima Matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 131/13 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 330 - Veto Total ao Projeto de Lei nº 977/13, de autoria do Deputado Lebrão que “dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas portadoras de deficiência”.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Falta o Parecer. Solicito ao Deputado Kaká para dar o Parecer.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Veto Total ao Projeto de Lei 977/13 do Deputado Lebrão. Mensagem 330 que, reserva vagas para pessoas portadoras de deficiência. Pela grandeza do Projeto, mas, infelizmente ele não encontra amparo constitucional Deputado Lebrão, somos pela manutenção do Veto. É o nosso voto.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Quer dizer, que fere a Lei?

Em discussão o Parecer favorável do Deputado Kaká. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer, que é pela manutenção do Veto.

Em discussão e votação única o Veto.

O SR. LEBRÃO – Para discutir, Senhor Presidente. Para o Senhor ver Presidente, o índio tem uma cota especial; o negro também tem uma cota especial e o coitado do aleijado que anda de cadeira de roda, tem dificuldade para se locomover, esse não tem direito. Nós sabemos do vício de inconstitucionalidade, e infelizmente não podemos legislar nesse sentido. Mas gostaríamos que as autoridades que representam, principalmente a Câmara Federal, que fizesse alguns Projetos que viesse ao encontro com a necessidade das pessoas que infelizmente tem deficiências físicas. Mas, eu peço aos nobres Parlamentares que votem Não, derrubando o Veto e quem quiser entrar com ação de inconstitucionalidade que faça.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Presidente, só um esclarecimento.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu já lhe dou, Deputada Epifânia.

A votação é nominal.

Com a palavra a nossa Deputada Epifânia.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – É só... se o Deputado Lebrão puder esclarecer. Especificamente para quê Deputado Lebrão? a cota é para quê especificamente? Deputado Lebrão, só para esclarecer, essa cota é destinada para quê, exatamente? É o deficiente em que situação? Na faculdade?

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputada Adriano Boiadeiro	- ausente
- Deputada Ana da Oito	- abstenção
- Deputado Brito do Incra	- sim
- Deputado Cláudio Carvalho	- não
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Edvaldo Soares	- sim
- Deputada Epifânia Barbosa	- não
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- ausente
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- não

- Deputado Jaques Testoni	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Luiz Cláudio	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Valdivino Tucura	- não
- Deputado Zequinha Araújo	- ausente

O SR. HERMINIO COELHO (Presidente) - *Votação encerrada. Com 07 votos Não, e 05 favoráveis, está mantido o Veto. Vai ao Expediente. Próxima Matéria.*

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há mais Matérias, Sr. Presidente.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Presidente, Questão de Ordem?

O Sr. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O Sr. KAKÁ MENDONÇA - Eu gostaria que Vossa Excelência, ou deliberasse que é prerrogativa de Vossa Excelência ou consultasse o Plenário porque também dependemos de quorum dos Deputados. Tem vários Projetos na Casa, mas eu estava olhando aqui que a mensagem 27, trata de uma abertura de credito que é recurso do DEOSP, dinheiro que vem da União, é convênio da União. Eu gostaria que Vossa Excelência colocasse na pauta para votarmos na Sessão em seguida, também tem uma aqui de setecentos e cinquenta mil que é um convênio do SEDAM, com a ANA, Agência Nacional de Águas. O Deputado Brito estava dizendo para mim aqui o que significava ANA, achava que era Ana da Oito, mas não é, é Agência Nacional de Águas... É em cinco parcelas, então é também oriundo do Governo Federal e um da SEAGRI de três milhões e cem mil que é para regularização fundiária para finalizar que também é recurso do Governo Federal. Então eu queria que Vossa Excelência... a mensagem 26, 27 e a 18 como é recurso federal para que não atrapalhássemos e pedisse a deliberação disso para depois não vir a responsabilidade em nossas costas.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Kaká eu não entendo, aqui nesta Casa muitas vezes as pessoas criticam: - não, porque vota tudo e tal, os próprios Deputados. Aqui eu sempre tenho feito o que a maioria dos Deputados tem pedido, inclusive até descumprindo o Regimento. Nós temos votado os Projetos, os Projetos chegam de manhã e a tarde já votamos. Se quiser, se for a vontade da maioria dos Deputados, não tem problema nenhum.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO - Gostaria que fosse inserido na Ordem do Dia, o Projeto 037 que é da SEDAM. Quero dizer aos Deputados que ano passado existia aqui um trabalho da regulamentação do terceiro setor no Estado de Rondônia que é o recurso a fundo perdido, e pela primeira vez já entra o primeiro recurso na ordem de trinta e cinco milhões quinhentos e setenta e seis mil, seiscentos e dois reais, isso é dinheiro sem reembolso, é recurso do terceiro setor. É de muita importância para o povo do Estado de Rondônia que hoje está aí através do SEDAM para ser investido, inclusive no zoneamento socioeconômico e ecológico do Estado de Rondônia, que é de muita importância para regulamentarmos e alterar todas essas reservas que foram constituídas no governo passado que infelizmente prejudica e muito o Estado de Rondônia. Agora nós temos condições de fazer com que chegue a terceira aproximação aqui na Assembleia Legislativa. Que possamos extinguir, alterar algumas reservas que tem que ser extinguida dentro do Estado de Rondônia. São recursos que vem na hora certa e é um trabalho de todos os Deputados que votaram favoráveis na regulamentação do Terceiro Setor do Estado de Rondônia. Nós iniciamos agora, já terá oportunidade de ver o resultado, como também está aqui o Deputado Brito do Incra, que conhece de perto os problemas que nós temos no Meio Ambiente do Estado. Já foi Secretário e precisamos sem dúvida nenhuma, aprovar esse Projeto o mais rápido possível, porque no próximo dia 14 já perdemos o prazo e não recebemos mais esse recurso, e esse recurso não é financiamento, esse recurso é sem reembolso. Portanto é de muita importância para o povo do Estado de Rondônia e Sua Excelência sempre teve a sensibilidade de aprovar muitos Projetos aqui a tempo recorde, ajudando o desenvolvimento do Estado de Rondônia. Portanto tenho certeza que Vossa Excelência um dia vai ser governador deste Estado e vai continuar com a mesma vontade que tem hoje e com a mesma coragem, trabalhando em prol do povo do Estado de Rondônia.

O SR. BRITO DO INCRA – Questão de Ordem Sr. Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO – (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. BRITO DO INCRA - Eu queria só para colaborar com as palavras do nosso Deputado Lebrão, explicar Sr. Presidente, porque eu realmente passei por lá, pela Secretária, como Secretário. Eu entendo que a SEDAM é uma Secretaria que precisa não só do Governo, ela precisa de um esforço concentrado para garantir a preservação da natureza no Estado de Rondônia. Eu acho que eu sofri muito na pele quando fui Secretário por não poder administrar a SEDAM com recursos que viesse ao encontro com as nossas necessidades. Eu tive a oportunidade de acompanhar desde ontem, eu estive na SEDAM ontem, a Secretária com os demais membros da Secretaria me mostraram esse Projeto, eu tive conhecimento desse Projeto com profundidade sobre essa questão. Eu quero dizer para Vossa Excelência e para os demais Deputados estaduais que o momento é importante, não por questão de liberar ou não esse recurso, é importante porque Rondônia esta passando por essa fase com relação a BR 421, que não são os 12 quilômetros da reserva, mas 421, ou seja, o que

Rondônia tem que mostrar para os órgãos ambientais para o mundo inteiro, é que nós estamos preocupados em preservar o que ainda sobrou em pé, que é a nossa floresta. Esse recurso está vindo em boa hora porque lá dentro do Projeto vai proteger as unidades de conservação, ele vai proteger o que restou das nossas matas em Rondônia. E por uma razão muito maior, ele vai dá mais celeridade para quem tem hoje as pequenas propriedades fazer o cadastro ambiental rural de graça.

Outra coisa que eu queria deixar gravado aqui Presidente, se me permiti. É que esse recurso não vai para o tesouro do Estado, esse recurso vai para o FEPRAN, que é o Fundo da SEDAM, ele vai ser administrado pelo fundo, que é o fundo que capta recurso na SEDAM, e nós vamos acompanhar pari passo a aplicação desses recursos, não é no tesouro do Estado, é diretamente numa conta especial que vai aplicar esse recurso. Por isso que eu fiz questão de manifestar, conheço essa situação. Acho de muita importância que esta Casa aprove esse Projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Tá Brito. Tá Cláudio.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Sr. Presidente, é bem verdade que esta Casa na grande maioria das vezes quando o Executivo precisou sempre aprovou Matéria, quer seja em prazos regimentais, quer seja nas pressas, como tem sido a grande maioria da necessidade do Governo.

Falando o que o Eminentíssimo Deputado Lebrão coloca quando legalizou o Terceiro Setor. Eu estive em Ji-Paraná, agora, a cidade do meu amigo Deputado Edvaldo Soares, e fui convidado pela APAE de Ji-Paraná para ir lá tratar de uma emenda do ex-deputado Jesualdo Pires, que ficou na minha responsabilidade quando assumi a cadeira que pertencia a ele, um convênio que foi assinado junto ao Governo do Estado, através dessas emendas em julho de 2013 e infelizmente agora no final do ano o Governo raspou o dinheiro e deixou aquela entidade que tanto presta serviço àquela comunidade, mesmo tendo a emenda regulamentada, tendo o convênio assinado, o dinheiro colocado lá no empenho, eu vi o empenho, e essa entidade ficou sem esse recurso. Então essa criação do Terceiro Setor é muito genérica, e quando o Governo quer fazer para uma entidade faz como é a APAE, jamais precisaria do Terceiro Setor. O que prevalece é a vontade política, e eu lamento a APAE de Ji-Paraná, Deputado Edvaldo, ficar sem esse recurso com convenio assinado, empenhado. O Governo do Estado retirou esse recurso que deveria estar na conta da APAE, por esse momento.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Não entendi o quê a APAE de Ji-Paraná tem a ver com essa SEDAM? Eu queria primeiro dizer o seguinte: eu queria até discordar um pouco aqui do meu companheiro Brito do Incra. Primeiro dizer o seguinte: que essa SEDAM, pelo menos o que eu vejo, principalmente andando na área rural deste Estado. Eu vejo a SEDAM, um órgão muito mais repressor e perseguidor do trabalhador, que enche o saco do trabalhador mais do que

ajuda, eu não vejo essa SEDAM resolver nada neste Estado, mas vejo muito encher o saco do povo, dos trabalhadores da roça. Esses trinta e cinco milhões, sabe quanto é Brito que está lá no Projeto? O Projeto está aí, sabe quanto tem regularizado para a terceira aproximação do zoneamento? Trezentos e cinquenta mil. Trezentos e cinquenta mil de trinta e cinco milhões. Para resolver a questão da terceira aproximação só tem trezentos e cinquenta mil. Nós já oferecemos dois milhões aqui, para eles fazerem. Se eles quiseram fazer a terceira aproximação, a Assembleia dá dois milhões para eles fazerem. Para falar a verdade, que garantia... porque eu não tenho nada contra aprovar nada. Agora, nós deveríamos pelo menos chamar essas pessoas aqui e saber como é que eles vão gastar esse dinheiro, porque eles vão é comer um bocadinho desse dinheiro se aprovarmos e deixar a vontade como temos deixado. Eles vão meter a mão, eles não sabem nem onde vão gastar. Teve alguém do governo aqui, teve um assessor de um Deputado aqui que falou: não, eu ensino vocês como é que gasta. O Governo não sabe nem como gastar esse dinheiro, Deputado Luiz Cláudio. A questão é essa, não é desaproveitar, não tem problema não, podemos aprovar, Deputada Epifânia, mas vamos chamar esse povo aqui para vê se vai resolver a questão dos trabalhadores da região de Buritis, se vai resolver o problema, porque quantos recursos nós temos aprovado aqui, Deputado Kaká, para resolver esse problema de regularização não sei do que, aproximação, e não teve nada de concreto neste Estado. A questão é essa, eu não sou contra aprovar nada. Eu acho que não podemos é aprovar sem saber, porque o Projeto está aí e não estão dizendo para que é o dinheiro. O dinheiro está lá e eles vão fazer o que bem entendem. Gente honesta nesse Governo, Deputado Brito, eu quero que Vossa Excelência me indique um, eu quero que me indique um honesto nesse Governo, porque que eu conheço, eu não conheço nenhum, tem uns piores do que os outros, mas honesto mesmo... o cabra decente, não fica neste Governo, se tinha alguém decente num cargo bom nesse Governo ele entregou, porque não fica, pessoas boas não ficam nesse Governo. É como eu falei, não tenho nada, eu não vou sentar em cima de Projeto, nunca sentei, nem vou sentar, mas pelo menos, sempre eu tenho alertado, vamos pelo menos fazer eles aplicarem esse dinheiro bem aplicado. Acho muito difícil, porque nós não conseguimos, nós não vamos conseguir, eles dão rasteira nos Deputados aqui a três por quatro. Portanto não vamos saber nunca como que eles vão gastar esse dinheiro.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO – Eu entendo a sua preocupação. Sabemos que hoje nós temos que fiscalizar, e na verdade, as vezes não estamos contentes com a administração atual, mas é um recurso que vem a fundo perdido e que tem que ser aproveitado e investido no Estado de Rondônia, melhorando a qualidade de vida do nosso povo. Agora, discordar também, Deputado Cláudio Carvalho, que menospreza o Terceiro Setor. O Terceiro Setor, nós tínhamos que regulamentar a mais tempo no Estado de Rondônia. Nós temos hoje um bilhão e quinhentos milhões para

ser investido no Estado de Rondônia vindo dessas instituições que tem dinheiro a fundo perdido, como tem a Fundação Bradesco, Fundação Banco do Brasil, Banco Mundial, BNDS e também as ONG's, e dentro do Terceiro Setor, nós temos também uma Emenda aí, foi colocada no Projeto, que vai ser fiscalizado esse recurso pelo Tribunal de Contas e também vai ser fiscalizado pela Assembleia Legislativa. Acho que essa é a nossa obrigação, nós temos que trabalhar para que não seja desviado os recursos. Agora, nós não podemos perder um recurso da ordem de trinta e cinco milhões de reais já com o prazo quase vencido, por simples questão política. Eu acho que dessa forma não se cresce, não avança e nós temos que avançar e trabalhar para desenvolver cada vez mais o Estado de Rondônia. Esse recurso sem dúvida nenhuma, vem para somar.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – O que é que a SEDAM está fazendo para resolver o problema, para ajudar resolver o problema de Minas Nova? O que a SEDAM está fazendo? O que a SEDAM está fazendo para ajudar resolver o problema de Minas Nova?

O SR. LEBRÃO – Só para lhe informar, hoje, Deputado Hermínio, o CAR, por exemplo o Cadastro Ambiental Rural, se você for fazer o CAR, você paga de mil e quinhentos a três mil e quinhentos. Esses recursos vão ajudar muito porque estão acima do modo que precisa investir, e a SEDAM tem condições hoje de investir isentando, trazendo a zero o CAR do Estado de Rondônia, que são os Cadastros Rurais Ambientais e que precisa que aconteça para que possamos investir na produção rural, colocando tanques para criação de peixes. Hoje, tudo precisa do Cadastro Ambiental Rural, porque senão não conseguimos investimento nenhum na agricultura, no Estado de Rondônia.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Sr. Presidente, Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Cláudio, por um minuto.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Só um minuto, Sr. Presidente. Tendo em vista que eu fui citado pelo Deputado Lebrão, jamais eu vou dizer que menosprezo o Terceiro Setor, a minha fala é no sentido de que o Terceiro Setor já é criado. Entidade que participa do Terceiro Setor, é quem não é governamental, e isso já estava, por exemplo, a entidade lá de Ji-Paraná, a APAE é o Terceiro Setor, e ela já estava apta a receber recurso a qualquer momento, tanto que fizeram o convênio e depois da criação do Terceiro Setor tiraram o recurso que já estava garantido. Então, muito pelo contrário, eu valorizo demais o Terceiro Setor, só que a legalização disso não precisava, isso já é legalizado através... Quando uma entidade séria dessa se cadastra está apta a receber recurso como a APAE de Ji-Paraná e as Irmãs Marcelinas, que a cada dia mendiga aqui e quando faz o convenio ainda tira o dinheiro, tira a escada, é como se tirasse a escada realmente, deixam essas entidades sérias a ver navio, e as vezes fazem convênios e pagam as entidades que menos merecem.

O SR. LEBRÃO – Infelizmente Deputado Cláudio, nós não tínhamos a regulamentação no Estado, agora que nós temos a regulamentação no Estado de Rondônia.

O SR. BRITO DO INCRA – Questão de Ordem, Sr. Presidente, por favor?

O SR. Hermínio coelho (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. BRITO DO INCRA – Eu só queria esclarecer dois pontos. De repente, eu não quero está chegando aqui e ser considerado como o chato dessa história, até porque eu conheço um pouco essa Matéria, e eu queria dizer para o Sr. Presidente. Primeiro: eu fui Secretário na SEDAM, e quando eu fui Secretário, eu desafio no Estado de Rondônia, está aí o Deputado Lebrão que é do setor produtivo, eu desafio no Estado de Rondônia, um cidadão desse Estado, que seja produtor da agricultura familiar ou que seja empresário do setor madeireiro, do setor laticínio, do setor frigorífico que um dia na minha gestão como Secretário, recebeu uma visita desagradável de algum fiscal da SEDAM com interesse de chegar lá e puni-lo com multa. Foi o contrário, chamar para sentar numa mesa para saber se ele queria vir para o lado legal da coisa, antes de puni-lo com multa ou com polícia ou alguma coisa nesse sentido, até porque sempre fui contra esse tipo de ação, eu acho que isso chega a ser nojento. Se pegar a polícia e sair aí no Estado com arma na mão achando que todo mundo é bandido, eu sou contra literalmente. Eu quero só deixar claro que quando o senhor colocou, por exemplo, a questão que a SEDAM... por exemplo, não tem feito o dever de casa ou não faz, ou procura... eu queria dizer que no espaço que eu tive lá eu procurei o diálogo com todo o setor produtivo de Rondônia, com a finalidade de trazer quem estava na ilegalidade para a legalidade e nós conseguimos só na região de Cujubim que era um a região que estava próxima das unidades de conservação de reservas estaduais, de reservas florestal, reserva federal. Conseguimos trazer 64 empresários que estavam ilegal, só de uma vez conseguimos legalizar 48, só numa visita que nós fizemos lá, isso é o que eu estou dizendo para vocês. Uma outra questão, é com relação ao que foi colocado sobre o recurso, o Fundo de Proteção Ambiental, o FEPRAN, que é onde esse recurso vai cair, porque esse recurso é a fundo perdido, ou seja, o Governo do Estado não vai ter que colocar um real de contrapartida. Agora, nós vamos ter lá, em cima, o Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal várias organizações não governamentais, nós vamos ter a Polícia Ambiental, nós vamos ter Delegacia Civil Ambiental, nós vamos ter Assembleia Legislativa, porque, como eu coloquei aqui no discurso quando tomei posse, eu quero ser além de ser um parceiro e um Deputado defensor da SEDAM, eu quero acompanhar tudo o que está acontecendo. O Senhor pode ter certeza de uma coisa, eu não estou aqui defendendo a Secretaria ou funcionário, estou defendendo o interesse da instituição SEDAM, que é uma Secretaria importante e que precisa sobreviver. Portanto, esse recurso é de fundamental importância.

Desculpe-me pela a minha insistência meu caro e ilustre digníssimo Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu só queria dizer Deputado Brito, que depois que você saiu de lá, mudou muita

coisa, a coisa não é mais, não é mais do jeito de quando você dirigia a SEDAM, mudou. Apesar que a nossa Secretária lá é uma das poucas pessoas do Governo que eu respeito, eu gosto muito da Nanci, mas o problema é que os Secretários não mandam, nesse Governo aí não se sabe quem manda. A própria Nanci não tem esse poder todo na SEDAM, e a gente sabe que tem os esquemas. Tem esquema? tem, infelizmente tem em todo o canto desse Governo. Mas, a questão é essa, não tem Projeto, não tem Projeto dizendo em quê vai gastar. Está lá trezentos e cinquenta mil. Trezentos e cinquenta mil de trinta e cinco milhões, é o que? É 1% ou é 00,1? A questão é essa, porque tem o dinheiro, vai resolver os problemas que tem no Estado, essas questões de regularização, mas quem garante, que se aprovarmos daqui a uns seis meses, um ano não estará tudo do mesmo jeito? não muda nada, o que eu estou questionando é isso. Eu não estou dizendo que sou contra o recurso, mas é a forma, e já falaram assim: se vocês não aprovarem até amanhã vai perder o recurso. Sempre vem assim.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Presidente, só uma Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Eu vou encerrar a Sessão porque eu nem encerrei a Sessão ainda para abrimos na hora de discutir o Projeto, Deputado Zequinha, depois Vossa Excelência fala.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – É só um minuto. Eu não vou falar em relação o que Vossa Excelência está pensando. Eu vou falar o seguinte: eu voto no Projeto e peço que os companheiros também votem, por quê? Porque nós vimos várias vezes companheiros aqui da roça, que vieram pedir para que esse Projeto fosse colocado, pedir para que o Terceiro Setor realmente fosse uma...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Aqui não....

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Então eu tenho certeza, Presidente, que vai servir para alguém. Não é para o Governador, não é para... é para a nossa população que precisa.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Não, com certeza vai servir para uma meia dúzia de malandros neste Estado. Àqueles que sempre se dão bem na história.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária no prazo de um minuto com a finalidade de apreciar os seguintes Projetos: Projeto de Lei Complementar Coletivo nº 186/14; Projeto de Lei do Poder Executivo nº 1163/14, isso é o que dez milhões? Dez milhões para os Bombeiros; também aqui o Projeto de Lei nº 1165/14, do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 1182/14 do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 1183/14 do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 1194/14 do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 1195/14 do Poder Executivo.

Os Projetos chegaram todos agora sem Parecer.
Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 10 minutos).

ADVOCACIA GERAL

EXTRATO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N. 01/2013.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA – ALE/RO, E O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM – SENAC/RO

OBJETO: imóvel situado na Avenida São Luiz, nº 4677, Centro, na cidade de Rolim de Moura – RO.

PRAZO: O prazo de cessão será contado concomitante ao estabelecido no Contrato de Locação nº. 13/2012 instruído aos autos nº. 00001362/2012 – VOL II, que terminará de pleno direito em 31 de dezembro de 2014.

Por estarem assim combinados, assinam o presente Termo de Cooperação de cessão de uso não onerosa de espaço físico, feito em 03 (três) vias de igual e forma, na presença de duas testemunhas maiores e capazes, e registrado às fls. 03 (três) do Livro de Registro de Termo de Cooperação de 2014 da Advocacia Geral.

Porto Velho-RO, 14 de março de 2014.

Cedente –

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia –

Deputado José Hermínio Coelho - Presidente – ALE/RO

Arildo Lopes da Silva - Secretário Geral – ALE-RO

Cessionário –

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

Raniery Araujo Coelho

Com poderes delegados através da Resolução “AR” SENAC 032/2010

Hilton Gomes Pereira - Diretor Regional SENAC/RO

Proprietário - Terezinha Pedro Mudel Abed Ebraim -
Proprietária do Imóvel

Celso Ceccatto – Advogado-Geral – ALE/RO